

PESQUISAS EM ECONOMIA AGRÍCOLA E SOCIOLOGIA RURAL — TRABALHOS RECENTEMENTE CONCLUÍDOS OU EM ANDAMENTO ⁽¹⁾

B R A S I L

BAHIA

Divisão de Economia e Sociologia do Centro de Pesquisas do Cacau — Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira

ESTUDO DA MOBILIDADE ESPACIAL DOS TRABALHADORES RURAIS DAS FAZENDAS DE CACAU DE ITABUNA, BAHIA

AUTOR

Jorge Raymundo Vieira.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1968; término — Dezembro de 1968.

AREA DE ESTUDO

Município de Itabuna — Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Determinar a intensidade da mobilidade espacial dos trabalhadores rurais e suas razões para a Região Cacaueira e dentro da própria região.

METODOLOGIA

Será feita uma amostragem (20%) das propriedades cacaueiras do município. Em cada propriedade será estudado um trabalhador de cada classe (Administrador, bar-

(¹) A ordem dos resumos de trabalhos baseia-se no seguinte critério: por País; por Estado; por ordem alfabética de Instituição; por data de início do trabalho na Instituição e por ordem alfabética do título do trabalho.

caceiro, tropeiro e trabalhador de campo) sorteados ao acaso, no momento da entrevista. Através de um questionário, procurar-se-á determinar a origem do trabalhador, razões de vinda para a região cacauceira, anos de vida na propriedade, mobilidade ou transferência de local de trabalho nos

últimos dez anos e as razões para esta mobilidade. A análise será feita através de porcentagem e aplicação de coeficiente de associações e prova de significância.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

O NÍVEL DE VIDA NO MUNICÍPIO DE URUÇUCA, BAHIA, 1969/70 CONSTRUÇÃO DE ESCALA E FATORES DETERMINANTES

AUTOR

Leda Maria Benevello de Castro.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1969; término — Dezembro de 1971.

ÁREA DE ESTUDO

Município de Uruçuca, Região Cacauceira da Bahia.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

CEPLAC e Universidade Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

Construir e validar uma escala de nível de vida para a população rural do município de Uruçuca, analisando o grau de associação entre nível de vida e outras variáveis indicadoras de estratificação.

METODOLOGIA

O trabalho de campo foi levado a efeito no município de Uruçuca.

Através de dados fornecidos pela CACEX/CEPLAC, Cadastramento do IBRA e Prefeitura Municipal de Uruçuca, obteve-se a lista das propriedades rurais do município, estratificadas segundo o volume de sua produção de cacau. Para o sorteio inicial, usou-se como unidade de amostragem, a propriedade rural e, posteriormente, o proprietário da unidade sorteada. Além das técnicas específicas, necessárias à construção da escala de nível de vida, foram usadas medidas estatísticas, tais como: medidas de tendência central, medidas de dispersão, análise de correlação e as estatísticas descritivas de tabulação e porcentagens. Foram usadas, ainda, as seguintes técnicas de investigação: questionário pré-testado, entrevistas pessoais não estruturadas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO COMPARATIVO EM DOIS MÉTODOS DE RENOVAÇÃO DE CACAUAIS DECADENTES ATRAVÉS DA TÉCNICA DA FAZENDA UNITÁRIA

AUTOR

Frederico Monteiro Álvares Afonso.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1939; término — indeterminado.

AREA DE ESTUDO

Centro de Pesquisas do Cacau.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Quantificar os custos, requerimento de mão-de-obra e outros insumos necessários para a renovação de cacauais, considerando dois métodos amplamente divulgados: um deles consiste na renovação de áreas onde os cacauais velhos foram totalmente erradicados, enquanto o outro aproveita os cacauais velhos como sombra provisória. Esse trabalho objetiva, ainda, examinar do ponto de vista de manejo o método mais eficiente e mais viável em termos de facilidade de introdução junto aos cacauicultores baianos.

METODOLOGIA

Para comparação dos dois métodos de renovação, dividiu-se a "Quadra F" da Fazenda CEPEC

ao meio, destinando-se uma metade (Fazenda "Sempre Viva") ao método de renovação por derrubada total dos cacauais velhos e a outra metade (Fazenda "Moroziana") ao sistema de plantio sob os cacauais. Destacou-se para o primeiro ano de atividades: 1) planejamento da renovação dos cacauais, identificando na área experimental as seções prioritárias para a renovação e estudando os fatores limitantes da produtividade; 2) determinação da distribuição mensal da mão-de-obra para os trabalhos de exploração dos cacauais velhos, buscando identificar o período no qual se deve intensificar a renovação.

RESULTADOS

Esse trabalho encontra-se em sua primeira fase de execução que consiste na observação da performance das diversas subquadras que compõem as áreas a serem renovadas, a fim de que se possa estabelecer o plano de renovação com eleição das áreas prioritárias. Não houve, ainda, publicação de resultados.

ANÁLISE ECONÔMICA DA PRÁTICA DE ADUBAÇÃO EM PROPRIEDADES CACAUEIRAS DA BAHIA

AUTOR(s)

Maria Helena Alencar e Nilson de Matos Sabino.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1970; término — Janeiro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Determinar o custo-benefício da prática da adubação em cacauais safreiros, em fazendas das Zonas Norte, Sul e Centro da Região Cacaueira.

METODOLOGIA

Na primeira fase levantou-se, junto aos agrônomos do Departamento de Extensão da CEPLAC, nomes dos fazendeiros e respectivas propriedades que procederam à adubação de suas roças e tinham condições de fazer anotações contábeis. A etapa seguinte consistiu na distribuição das fichas para registro dos gastos nas operações efetuadas pelos fazendeiros ou seus administradores. A última fase, que está sendo feita, consiste na aplicação de questionários com vistas à determinação dos preços médios obtidos nas vendas do produto e outras informações que virão complementar o estudo.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

DADOS PRELIMINARES DE CUSTOS DE RENOVAÇÃO DOS CACAUAIS DA BAHIA, BRASIL

AUTOR

Frederico Monteiro Álvares Afonso e José Alexandre de Souza Menezes.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1970; término — Abril de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Fazendas da Região Cacaueira que adotaram o processo de renovação.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Examinar o estado situacional das áreas de renovação financiadas pela CEPLAC, no sentido de avaliar os resultados obtidos em relação aos custos, identificando os fatores que limitaram esses resultados.

METODOLOGIA

A primeira etapa consistiu no

reconhecimento de agricultores que, tendo feito a renovação de cacauais, mantivessem um registro tanto dos custos de renovação, como da mão-de-obra requerida. Feita a seleção inicial, foram analisados os registros. Deverá, ainda, ser iniciada a fase de visitas, e a aplicação dos questionários.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO CACAU EM AMÊNDOAS EM TRÊS ZONAS DE PRODUÇÃO, NO ESTADO DA BAHIA

AUTOR

Hélio Estrela Barroco.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1970; término — Março de 1972.

AREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Identificar as áreas de ocorrência dos principais defeitos do cacau baiano (em amêndoas), relacionando os principais fatores causadores desses defeitos.

METODOLOGIA

Os dados para análise provieram de duas fontes: 1) através de questionários aplicados aos cacauicultores e seus administradores; 2) coleta de amostras de cacau seco, feita aos cacauicultores entrevistados, em duas épocas distintas (temporão e safra). A seguir, as amostras de cacau seco foram submetidas à análise de corte executada no Setor de Classificação do CEPEC, segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior. Os dados serão analisados pelo método tabular, usando-se tabelas de duas entradas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ASPECTOS DO CRÉDITO RURAL OPERADO PELA CEPLAC, PRO-
PÓSITO E DEMANDA, EM FUNÇÃO DA ESTRUTURA DA PRODUÇÃO
DAS FAZENDAS DE CACAU, NO ESTADO DA BAHIA

AUTOR

Hírcio Ismar Ferreira Santana.

vantadas, através das fichas do Setor de Estatística e Controle do Departamento de Crédito e Incentivos da CEPLAC.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Novembro de 1970; término — Março de 1972.

RESULTADOS

Ante os resultados alcançados foi possível concluir que existe dentro da CEPLAC uma estratégia adequada e necessária ao crescimento da produção, calculada no aumento da produtividade marginal, principalmente dos médios e grandes produtores. Por outro lado, constata-se a necessidade de participação mais expressiva dos pequenos produtores. Constata-se ainda a necessidade de se realizar algo no sentido de não se legitimar e cristalizar um processo de marginalização social da classe de burareiros (pequenos cacauicultores).

AREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVO

Determinar a participação das classes produtoras no uso dos empréstimos deferidos.

METODOLOGIA

As informações necessárias à realização deste trabalho foram le-

PREVISÃO DAS SAFRAS DE CACAU NO ESTADO DA BAHIA,
ATRAVÉS DO MÉTODO DE AMOSTRAGEM SUBJETIVA

AUTOR(S)

Nilson de Matos Sabino e Clóvis P. Pereira.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1970; término — indeterminado.

OBJETIVOS

Visa fornecer em tempo hábil à Secretaria Geral da CEPLAC os resultados previstos para o tempo e safra principal de cacau.

AREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

METODOLOGIA

O método subjetivo utilizado neste trabalho consiste na obtenção de informações através de questionários aplicados a fazendeiros regionais. Tais questionários são levados a campo em duas épocas do ano — março e agosto — e neles uma amostra dos proprietários de imóveis rurais informa sobre as perspectivas de colheita em suas roças. De posse desses dados, são calculadas, mediante fórmulas estatísticas específicas, as produções prováveis para a Região Ca-

caueira da Bahia como um todo e sub-regiões que a compõem.

RESULTADOS

Comparando-se os resultados encontrados para o temporão 1971/72 com aqueles evidenciados para 1972/73 evidencia-se uma queda de 9% para a previsão atual, queda esta que se verifica mais fortemente na Zona Centro (11%) e menor na Zona Norte (6%), enquanto na Zona Sul da Região Cacaueira ela se manifesta em torno de 8%.

DEFASAGEM ENTRE DEMANDA E OFERTA DE MÃO-DE-OBRA NO MEIO RURAL DOS MUNICÍPIOS DE ITABUNA, ITAJUIPE E CAMAÇÁ: MECANISMO UTILIZADO PELO PROPRIETÁRIO PARA CONTORNAR O PROBLEMA

AUTOR

Gumercindo Martins de Sá Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1971; término — Dezembro de 1971.

ÁREA DE ESTUDO

Municípios de Itabuna, Itajuípe e Camaçã, Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Quantificar os “deficits” da oferta de mão-de-obra nas fazendas de cacau, estudar os mecanismos utilizados pelos agricultores para

contornar o problema, principalmente no que diz respeito ao trabalho da mulher e utilização da “empregada”.

METODOLOGIA

A lista de propriedades dos municípios a serem estudados serão as elaboradas a partir dos dados coletados pela CACEX, em 1965, melhoradas, se possível, com as listas que possuem as prefeituras. As propriedades serão estratificadas segundo ÁLVARES AFONSO, que são: burareiro, pequeno produtor, médio produtor e grande produtor. Para medir a quantidade de trabalho existente na propriedade, utilizar-se-á a metodologia de VIEIRA, que consiste em indagar a quantidade de trabalhadores que prestaram serviço na

fazenda, no período estudado, o seu tempo de permanência na propriedade, e considerar como média de dias efetivamente trabalhados, vinte, por mês. Espera-se analisar estatisticamente o material, através do teste de X^2 com tabela de dupla entrada, utilizando-se a metodologia exposta por PIMENTEL GOMES. Poder-se-á, em casos de dados empíri-

cos coletados apresentarem dificuldades para aplicação do método acima, utilizar o coeficiente de correlação, segundo a metodologia de TOMPKIN, e, no futuro, a depender da importância estatística das variáveis, caso se deseje, utilizar regressão múltipla.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

PRODUTIVIDADE E TAXA MARGINAL DE RETORNO DE INSUMOS MODERNOS EM FAZENDAS DE CACAU, REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA, ANO AGRÍCOLA 1971/72

AUTOR

José Alexandre de Souza Menezes.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Novembro de 1972.

ÁREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

CEPLAC e Universidade Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

Analisar a produtividade e taxa marginal de retorno dos recursos utilizados na produção cacaueira, principalmente insumos modernos, recomendados pela CEPLAC, em fazendas de cacau da Bahia, no ano agrícola 1971/72. Especificadamente intentou-se: 1) estimar e examinar o valor do produto mar-

ginal dos recursos e insumos modernos; 2) estimar as elasticidades parciais e totais de produção dos recursos e insumos modernos; 3) estimar e analisar o Retorno Líquido Marginal e a Taxa Marginal de Retorno dos recursos e insumos modernos.

METODOLOGIA

Utilizaram-se de dados provenientes do Projeto de Contabilidade Agrícola, conduzido em 80 fazendas de cacau pelos produtores e orientado pela CEPLAC. Foi justificada uma função de produção do tipo Cobb-Douglas; por regressão, usando-se como estimador o método dos quadrados mínimos.

RESULTADOS

Os resultados sugerem que os insumos modernos aplicados em cacauais baianos são rentáveis, porém, esta rentabilidade, aproximadamente igual a 24%, poderá ser

aumentada mais rapidamente que a dos outros, dada a orientação da pesquisa agrícola e a elasticidade da taxa marginal daqueles ser mais sensível às variações de pre-

ço de cacau que a dos demais recursos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese de mestrado.

ANÁLISE DE CUSTOS E MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DE CACAU NO ESTADO DA BAHIA

AUTOR

Alberto Martins Rezende.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1972; término — Março de 1973.

AREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

CEPLAC, Universidade Federal de Viçosa e CNPq.

OBJETIVOS

1) analisar os componentes dos custos de comercialização dos produtores e firmas exportadoras; 2) comparar os diferentes processos de comercialização, tendo como índice o valor do preço pago ao produtor; 3) estimar e analisar os componentes do preço pago ao produtor, levando em consideração os custos fixos e variáveis médios, como tentativa de redução dos custos de comercialização e, conseqüentemente, aumento do valor do preço pago ao produtor;

4) obter indicações sobre os tipos de política de "Markup" comercial adotada pelos varejistas e atacadistas de cacau no Estado da Bahia.

METODOLOGIA

As estimativas e análises efetuadas basearam-se na Teoria dos Custos de Produção. Procedeu-se à estimativa empírica dos custos, sua análise estatística (cu tabular) e econômica. Os dados foram obtidos, parte através de entrevistas às firmas exportadoras de cacau da Região, e parte constituída da série cronológica de preços de cacau, fornecida pelo Setor de Estatística da CEPLAC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese de mestrado.

ATUALIZAÇÃO DE UM TRABALHO SOBRE CUSTO DE PRODUÇÃO DE CACAU NA BAHIA

AUTOR

Maria Helena Alencar.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1972; término — Maio de 1972.

AREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVO

Estimar os custos de produção em fazendas regionais para fins de comparação com as unidades de produção do CEPEC.

METODOLOGIA

Estimam-se os custos totais, fixos e variáveis, incluindo o interesse sobre as inversões bem como o valor das depreciações dos imóveis e equipamentos. No que tange aos custos variáveis, foram considerados, com base nas anotações contábeis de dezenove empresas, os

gastos com mão-de-obra, outros gastos diretos na produção do cacau, os gastos indiretos e o interesse sobre o capital de custeio. Comparou-se esses valores com aqueles apresentados pela Fazenda Comercial do CEPEC e da Fazenda Unitária (subfazendas Moroziana e Sempre Viva).

RESULTADOS

As empresas agrícolas comerciais dispõem 24% e 32% mais que as subfazendas Sempre Viva e Moroziana respectivamente e 11% menos que a Fazenda Comercial do CEPEC. A comparação dos valores determinados por este trabalho, em fazendas comerciais com aqueles observados nas unidades de produção do Centro de Pesquisas do Cacau, só é válida a nível dos serviços diretos, uma vez que, por se tratar de órgão público, onde a administração das unidades produtivas é exercida por pessoal especializado, ocorrem aí encargos diferentes daqueles observados nas empresas agrícolas regionais.

ASPECTOS DO CUSTO DA SECAGEM DO CACAU

AUTOR(s)

Maria Helena Alencar e Edmundo Paolino Mandarinio.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Fazenda do CEPEC e fazendas da região cacauzeira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Análise econômica da secagem de cacau em diversos tipos de instalações considerando-se eficiência na secagem no produto, riscos de contaminação do produto com cheiro de fumaça, além da economicidade no custo operacional e de construção.

METODOLOGIA

Comparação entre os métodos de secagem de cacau: 1) método tradicional: secagem natural e secagem artificial (secador); 2) seca-

gem com utilização de gás. Esses métodos foram utilizados na Fazenda Comercial do CEPEC e em fazendas particulares. Considerando que há possibilidade de perfeita adaptação do sistema de aquecimento a gás às instalações (barcaças e secadores) atualmente em uso na região, desde que sejam sanados os problemas de ordem técnica (escapamento de gás, entupimento); considerando o baixo custo da instalação desse sistema; considerando sobretudo a possibilidade de eliminação do cheiro de fumaça no produto, resulta que, apesar de um certo custo adicional na utilização do processo a sua recomendação no momento em que se pretenda proporcionar ao agricultor um adicional de preço ao produto de qualidade superior, isento de cheiro de fumaça.

CUSTO DA PRODUÇÃO DE CACAU EM QUATRO NÍVEIS DE TECNOLOGIA NA REGIÃO CACAUEIRA DO ESTADO DA BAHIA

AUTOR

Maria Helena Alencar.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1972; término — Setembro de 1975.

AREA DE ESTUDO

Região Cacauzeira da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

CEPLAC.

OBJETIVOS

Comparar a produtividade média (arroba/ha) e gastos diretos incorridos em fazendas comerciais que adotam: 1) tecnologia moderna com adubação; 2) tecnologia moderna sem adubação; 3) tecnologia tradicional com adubação; e 4) tecnologia tradicional sem adubação.

METODOLOGIA

Tomou-se por base os resultados da contabilidade agrícola desen-

volvida pelo Departamento de Extensão da CEPLAC (DEPEX) a nível de fazendas (46 fazendas). Fez-se tabulação e análise dos ele-

mentos relativos aos gastos diretos de produção.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

CEARÁ

Banco do Nordeste do Brasil

CACAU: PRODUÇÃO E MERCADO

AUTOR

Manoel Osório de Lima.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1970; término — Setembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Zona de Produção de Cacau na Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Investigar os fatos econômicos ligados à produção, comercialização, industrialização e consumo de cacau, dentro do contexto internacional e nacional. Investigar as peculiaridades da zona produtora da Bahia a fim de reunir elementos que auxiliem na elaboração de uma política do BNB com relação a este importante ramo da economia regional.

METODOLOGIA

Para as estimativas de tendência

da produção, oferta e demanda mundial de amêndoas de cacau utilizaram-se equações lineares de regressão simples e para as estimativas de produção; área cultivada, produtividade, preços de amêndoas recebidos pelos produtores e exportadores brasileiros ajustaram-se equações quadrática.

RESULTADOS

A expansão da cacauicultura brasileira parece depender da alteração de determinados estímulos a certas condições favoráveis, que se acham relacionadas tanto com a oferta como com a procura. Quanto à oferta, sobressai a necessidade do uso de uma melhor tecnologia e a intensificação do uso de fatores de produção capazes de provocarem aumentos de produtividade da cultura. Do lado da procura, fatores como: incremento da população, incremento da renda "per capita", hábitos de consumo, aumento da quantidade de produtos substitutos, entre outros, apresentam-se como os principais elementos considerados.

DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

AUTOR(s)

José Maria Eduardo Nobre, Francisco Ascânio Nogueira Queiroz e Francisco Aubismar C. Silveira.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1970.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Estimar as necessidades de suprimento alimentar do Nordeste de 1971 a 1980, considerando uma taxa de crescimento da renda mais elevada. Especificamente visa: a) estimar as quantidades de alimentos necessários para a população do Nordeste nos anos de 1971 a 1980; b) analisar a situação alimentar do Nordeste brasileiro em termos de calorias e proteínas; e c) comparar as dietas previstas com os padrões mínimos recomendados pelos nutricionistas.

METODOLOGIA

O processo de cálculo de demanda de produtos alimentícios para 1980 consta de duas hipóteses: o cres-

cimento da população, o crescimento da renda e elasticidade-renda da demanda foram considerados nos dois critérios, mas na primeira hipótese admitiu-se para o período-base o consumo aparente "per cápita", e, no segundo usaram-se os dados de consumo das pesquisas de abastecimento alimentar realizadas pelo BNB e outras instituições. Os resultados derivados de ambas as hipóteses foram transformados em calorias e proteínas a fim de se conhecerem os padrões nutricionistas e avaliar os dados calculados. Foram determinadas as quantidades destinadas ao uso como sementes, perdas de comercialização e consumo animal. Além disso, os alimentos, antes de serem transformados em calorias e proteínas, foram desembaraçados das partes não comestíveis, usando-se para tanto tabela própria apresentada em estudo publicado pela Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB).

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OFERTA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

AUTOR(s)

José Almar Almeida Franco, Almir Alves Fernandes Távora Filho e Pedro Guimarães Mariz Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1970.

ÁREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Estimar a oferta de produtos agropecuários do Nordeste brasileiro de 1971 a 1980, considerando uma taxa de crescimento de renda mais elevada. Especificamente objetiva estimar as quantidades de alimentos necessárias para a população do Nordeste nos anos de 1971 a 1980; analisar a situação alimentar do Nordeste em termos de calorias e proteínas; comparar as dietas previstas com os padrões mínimos recomendados pelos nutricionistas.

METODOLOGIA

Foram escolhidos dois caminhos alternativos no sentido de se qualificar a oferta agrícola na década

1971-80. O primeiro consiste na projeção, até 1980, na área cultivada e das quantidades produzidas, levando-se em conta as ocorrências observadas nos últimos quatorze anos (1955-69). Trata-se de uma hipótese de trabalho cuja validade está estritamente vinculada à continuidade das condições e fatores que atuaram no período 1955-69. O segundo método utilizado foi o de equilíbrio entre a oferta e a demanda. Desta maneira, os dados de demanda serão a meta a atingir, partindo-se do pressuposto de que os níveis de produção necessários para atender a demanda são alcançáveis. Nesta hipótese de trabalho o importante não é propriamente a determinação do "quantum" a ser produzido no final da década mas sim a análise da viabilidade das metas traçadas. Enfatizou-se a análise da área necessária à viabilização da oferta em virtude do caráter extensivo da agropecuária regional.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

MERCADO CONSUMIDOR DE AVES E OVOS EM TERESINA

AUTOR(s)

José Maria Eduardo Nobre e Acúrcio Alencar Araújo Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Março de 1972.

AREA DE ESTUDO

Teresina, Piauí.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Fornecer ao Departamento Rural

do Banco do Nordeste subsídios para o estabelecimento de uma política de financiamento a essa atividade.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo na área, dados colhidos tabulados, estudo da oferta e consumo; projeção do consumo para os cinco próximos anos.

RESULTADOS

Constatou-se que, de ano a ano, verificou-se "déficit" no abastecimento de aves e ovos em Teresina.

O CAFÉ, NOVA OPORTUNIDADE AGRÍCOLA NO NORDESTE

AUTOR

José Walter Kasprzowsky de Andrade.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1972; término — Julho de 1972.

AREA DE ESTUDO

Ceará, Pernambuco e Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Verificar a situação da cultura do café no Nordeste do Brasil a fim de colher subsídios para a possível

definição, por parte do Banco, de um programa de pesquisas mais amplas, face aos incentivos estabelecidos para a cafeicultura da Região.

METODOLOGIA

Estimativa da área potencial do Ceará, Pernambuco e Bahia; estimativa do atendimento à demanda de café para 1980; estimativa do "deficit" persistente, em função dos novos plantios programados até 1975 e do total de plantios necessários para atender à demanda em 1980.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

MERCADO CONSUMIDOR DE AVES E OVOS EM JOÃO PESSOA

AUTOR(S)

José Maria Eduardo Nobre e Acúrcio Alencar Araújo Filho.

para o estabelecimento de uma política de financiamento a essa atividade.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1972; término — Junho de 1972.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo na área, dados colhidos tabulados, estudo da oferta e consumo; projeção do consumo para os cinco próximos anos.

AREA DE ESTUDO

João Pessoa, Paraíba.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

RESULTADOS

Constatou-se que, de ano a ano, verificou-se "deficit" no abastecimento de aves e ovos em João Pessoa.

OBJETIVOS

Fornecer ao Departamento Rural do Banco do Nordeste subsídios

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA DO MILHO NO NORDESTE

AUTOR

José Almar Almeida Franco.

pectivas bem como propor medidas capazes de assegurar o autoabastecimento do Nordeste deste importante cereal.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Maio de 1972; término — Julho de 1972.

METODOLOGIA

Projeção da oferta e demanda de milho no Nordeste brasileiro até 1980; confronto das projeções da elaboração de hipóteses para o suprimento de "deficit" previstos.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

RESULTADOS

Constatou-se a tendência de maior crescimento da demanda que da oferta.

OBJETIVOS

Estudar o desempenho da cultura do milho no Nordeste e suas pers-

MERCADO CONSUMIDOR DE AVES E OVOS EM MACEIÓ

AUTOR(s)

José Maria Eduardo Nobre e Acúrcio de Alencar Araújo Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972; término — Setembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Maceió, Alagoas

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Fornecer ao Departamento Rural

do Banco do Nordeste subsídios para o estabelecimento de uma política de financiamento a essa atividade.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo na área, dados colhidos tabulados, estudo da oferta e consumo; projeção do consumo para os cinco próximos anos.

RESULTADOS

Constatou-se, de ano para ano, um "deficit" no abastecimento de aves e ovos em Maceió.

PECUÁRIA BOVINA DE CORTE

AUTOR

Pedro Guimarães Mariz Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Setembro de 1972; término — Março de 1973.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Estimar a oferta regional e extra-regional de bovinos destinados ao abate e recria no Nordeste; identificar os fluxos atuais de bovino

das principais zonas produtoras para os centros de importação ou de convergência de gado vacum; obter informações sobre os projetos de cria e recria implantados ou em implantação no Nordeste bem como identificar as áreas adequadas à localização de projetos semelhantes; obter informações sobre o parque industrial de carne instalado no Nordeste; e sobre o mecanismo de exportações de carne vigente no País.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo realizada nas principais zonas pecuárias da região, inclusive no Nordeste de Minas Gerais. Entrevistas junto a

criadores, recriadores, transportadores de carne, postos fiscais das Secretarias da Fazenda, matadouros, frigoríficos, técnicos e instituições públicas e privadas ligadas à pecuária. O quantitativo pecuário foi determinado através dos dados oficiais dos censos de 1960 e 1970 e dados tabulados pelos departamentos estaduais de estatística. As informações sobre o mercado externo de carne, in-

cluindo a infra-estrutura industrial da região, são oriundas de fontes secundárias já publicadas pelo Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola e do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, do Ministério da Agricultura.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

PERSPECTIVAS DA CULTURA DO ALGODÃO NO NORDESTE

AUTOR

Almir Fernandes Távora Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Setembro de 1972; término — Outubro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Oferecer uma visão prospectiva da demanda e da oferta do algodão no Nordeste.

RESULTADOS

O provável crescimento da demanda do algodão nordestino será superior ao esperado crescimento da oferta, ocorrendo assim uma defasagem entre a demanda e a oferta; a região não terá condições de atender satisfatoriamente seus mercados.

MERCADO CONSUMIDOR DE AVES E OVOS EM ARACAJU

AUTOR(S)

José Maria Eduardo Nobre e Acúrcio Alencar Araújo Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1972; término — Janeiro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Aracaju, Sergipe.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

OBJETIVOS

Fornecer ao Departamento Rural

do Banco do Nordeste subsídios para o estabelecimento de uma política de financiamento a essa atividade.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo na área, dados colhidos tabulados, estudo da ofer-

ta e consumo; projeção do consumo para os cinco próximos anos.

RESULTADOS

Constatou-se que, de ano a ano, verificou-se "deficit" no abastecimento de aves e ovos em Aracaju.

Departamento de Economia Agrícola — Centro de Ciências Agrárias — Universidade Federal do Ceará

ANÁLISE DA DEMANDA DE CARNE VERDE BOVINA EM FORTALEZA, CEARÁ, 1973

AUTOR

José Policarpo Costa Neto.

OBJETIVOS

Descrever as características do mercado consumidor de carne verde bovina em Fortaleza; estimar uma função de demanda para carne, considerando, renda, preço

da carne e preço de produtos substitutos (carne suína e peixe); e estimar coeficiente de elasticidade preço, renda e cruzada da procura.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ANÁLISE ECONOMÉTRICA DAS MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

Izairton Martins do Carmo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

BNDE/UFC — FUNDEPRO — 84.

OBJETIVOS

Estimar margens de comercialização; e identificar a natureza da política de formação de preços adotada pelos comerciantes atacadistas e varejistas.

ANÁLISE COMPARATIVA DA RENTABILIDADE DO ALGODÃO MOCÓ E HERBÁCEO NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

Carlos de Paiva Timbó Filho.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/EAPA/SUPLAN.

OBJETIVOS

Comparar a nível de propriedade a rentabilidade do algodão arbóreo e herbáceo; estimar as variações na rentabilidade, pressupondo diferentes preços para qualidade de fibras e diferentes rendimentos

físicos das diversas variedades; identificar as mudanças na produção agrícola, rentabilidade e uso dos fatores associados com a expansão do algodão herbáceo; e determinar a ótima combinação de atividades, introduzindo ou não riscos relativos a variações climáticas e os preços diferenciados para os diversos tipos de fibras.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ANÁLISE ECONÔMICA DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DO ALGODOEIRO ARBÓREO, NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR(s)

José Aluísio Pereira, José Alfredo Lopes e Maria do Socorro Medeiros de Brito.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Convênio UFC/EAPA/SUPLAN.

OBJETIVOS

Analisar do ponto de vista econô-

mico as respostas das culturas, por variedades aos diferentes níveis de adubação; a oferta dos produtos devido ao uso de fertilizantes; e a demanda de fertilizantes face às doses recomendadas e às variações nos preços dos produtos e dos insumos.

ANÁLISE ECONÔMICA DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DO FEIJOEIRO NO ESTADO DO CEARÁ, 1969-72

AUTOR(s)

José Aluísio Pereira, José Alfredo Lopes e Maria do Socorro Medeiros de Brito.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Convênio UFC/EAPA/SUPLAN.

OBJETIVOS

Analisar do ponto de vista econô-

mico as respostas das culturas. por variedade, aos diferentes níveis de adubação; a oferta dos produtos devido ao uso de fertili-

zantes; e a demanda de fertilizantes face às doses recomendadas e às variações nos preços dos produtos e dos insumos.

ANÁLISE ECONÔMICA DE EXPERIMENTOS DE ADUBAÇÃO COM NPK EM FEIJÃO DE CORDA

AUTOR

Maria Aparecida Bezerra Sampaio.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/EAPA/SUPLAN.

OBJETIVOS

Estimar as quantidades economicamente ótimas dos fertilizantes NPK na produção de feijão, con-

siderando várias combinações de preços fator/produto; comparar os resultados economicamente obtidos com diferentes modelos matemáticos; formular sugestões, que possam ser úteis aos agricultores e à execução de futuros experimentos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ANÁLISE ECONÔMICA DE EXPERIMENTOS DE ADUBAÇÃO COM NPK EM MILHO E FEIJÃO, ESTADO DO CEARÁ, 1972

AUTOR

Francisco Rebouças de Lima Junior.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/BNB/FORD.

OBJETIVOS

Estimar as quantidades ótimas de NPK para as culturas de milho e

feijão do ponto de vista físico e econômico; fazer recomendações no sentido de reorientar o uso de quantidades de fertilizantes para as culturas em apreço de modo a maximizar as rendas dos produtores.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ANÁLISE ECONÔMICA DA IDADE ÓTIMA DO ABATE DE AVES

AUTOR

Juarez de Lima Meneses.

OBJETIVOS

Estimar as taxas de conversão alimentar e custo do kg de ganho de peso; uma função de produção considerando ganho de peso e consumo de ração, e relações eco-

nômicas na produção de frangos de corte, considerando variações em preços do produto e de insumos; e estabelecer uma classificação de rações balanceadas segundo vários indicadores econômicos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DO USO DE RECURSOS NAS EMPRESAS AGROPECUÁRIAS DO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM, CE, 1970/71

AUTOR(s)

Mauro Barros Gondim, José Aluisio Pereira e William Roger Fox.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

ENDE/UFC — FUNDEPRO — 64.

OBJETIVOS

Descrever e analisar os problemas de uso da terra produtividade de

culturas e animais e as relações renda/tamanho da propriedade; identificar o nível de eficiência com que estão sendo usados os recursos em relação aos diversos tamanhos; tentar estabelecer um programa de recombinação de recursos, ao nível de empresa como um todo; e identificar as necessidades de recursos para induzir as modificações desejadas, ao nível das explorações existentes.

ANÁLISE DE PREÇOS E DA COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE BOVINA EM TERESINA, ESTADO DO PIAUÍ, 1972

AUTOR

Francisco Ernani Pagels Barbosa.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/BNB/FORD.

OBJETIVOS

Estimar as variações em preços do boi gordo no Estado do Piauí; determinar as margens e os canais de comercialização da carne bovi-

na vendida em Teresina; determinar a política de margens adotada pelos comerciantes varejistas e atacadistas; estimar a oferta de carne bovina em Teresina até 1975; fazer projeções do rebanho total de abates e peso médio de bovinos; estimar e projetar a de-

manda por carne bovina para o Estado do Piauí; e estabelecer comparações entre o gado abatido em Fortaleza e Teresina.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ANÁLISE DO USO DO CRÉDITO NOS ESTABELECIMENTOS COTONICOLAS DOS MUNICÍPIOS DE QUIXADÁ E MISSÃO VELHA, CE, 1972

AUTOR

Françisco Faure Facundo Bezerra.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/BNB/FORD.

OBJETIVOS

Identificar as várias fontes de crédito institucional e não-institucional, suas proporções no volume total de crédito e as respectivas condições de pagamento por categoria social dos tomadores; analisar, nos diferentes tamanhos de propriedades, a relação crédito total (inclusive compras a prazo)

com total de capital utilizado no processo produtivo; estimar a distribuição efetiva do crédito total entre as alternativas de uso no algodão, investimentos diversos e consumo familiar; averiguar e analisar o comportamento do uso do crédito nessas alternativas, considerando os diferentes tamanhos de propriedade; e estimar a produtividade do crédito e a sua influência na receita total dos estabelecimentos agrícolas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese para M.S.

ASPECTOS DA COMERCIALIZAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ, CE

AUTOR

Ignácio Tavares de Araújo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/EAPA/SUPLAN.

OBJETIVOS

Identificar os canais de comercialização e quantificar os fluxos; caracterizar o tipo de mercado que prevalece nos diversos níveis

do processo de comercialização; estimar margens totais e parciais de comercialização; e determinar os custos de comercialização, avaliar a eficiência do processo e as possíveis formas de melhorá-la.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS NO SETOR AVÍCOLA DE SALVADOR, BA, 1972

AUTOR

Raimundo Ferreira Filho.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/BNB/FORD.

OBJETIVOS

Identificar os canais e fluxos de comercialização dos principais in-

sumos avícolas de Salvador; idem, para aves e ovos; estimar e projetar a oferta e a demanda por aves e ovos; e identificar algumas características do mercado, como preferências do consumidor, tipos de transporte e embalagem, preços, entre outras.

COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE PRODUZIDO NA SERRA DA IBIAPABA, 1972

AUTOR

José Freire de Castelo.

OBJETIVOS

Analisar a evolução de oferta do tomate e sua distribuição nos mercados consumidores; descrever os canais de comercialização e os processos utilizados pelos agentes envolvidos; calcular as

margens de comercialização e os índices de perdas nas diferentes fases do fluxo do produto; e verificar a influência dos custos de transporte na formação do preço de mercado.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

COMPORTAMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS DOS ESTADOS DO CEARÁ E SÃO PAULO, NORDESTE DO BRASIL E ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

AUTOR(s)

José Aluísio Pereira e William Roger Fox.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

BNDE/UFC — FUNDEPRO — 64.

OBJETIVOS

Identificar de que modo ocorreu o crescimento de produção agrícola nos últimos vinte anos no Ceará, São Paulo e Estados Unidos.

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE NA MICRO-REGIÃO HOMOGÊNEA DE SALVADOR, BA, 1972

AUTOR

Francisco Fernando Ribeiro Monte.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFC/BND/FORD.

OBJETIVOS

Fazer uma descrição da exploração de frangos de corte na área; estimar uma função de produção

para frangos de corte, as relações entre os níveis de investimentos dos fatores e o nível de produção, e as novas combinações de fatores que resultem na máxima eficiência econômica dos mesmos; e determinar a natureza dos rendimentos à escala.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ESTUDO DOS FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS QUE AFETAM A RENDA DAS FAMÍLIAS PARCELEIRAS DO NÚCLEO DE BARRA DO CORDA, ESTADO DO MARANHÃO, 1973

AUTOR

Luiz Ermano de Albuquerque Rocha.

OBJETIVOS

Descrever e analisar as caracte-

rísticas técnicas das unidades de exploração, bem como os atributos sociais e culturais das famílias que as exploram; identificar e estimar o grau de associação entre as condições técnicas do

lote, os atributos sociais e culturais da família parceleira e a renda da unidade familiar; e fornecer subsídios aos programas de mudanças planejadas, tendo em

vista o assentamento das famílias nesta ou em outras regiões do Estado.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese M.S.

ESTUDO DE VIABILIDADE SOBRE PESQUISAS AGRÍCOLAS NO NORDESTE

AUTOR(S)

Faustino de Albuquerque Sobrinho, com assessoria da EAUFC, SUDENE, EMBRAPA e CEPAS.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

SUDENE/UFC

OBJETIVOS

Organização estrutural dos serviços regionais de pesquisa (estadual e federal): coordenação estadual, regional e nacional (dentro da própria instituição e com as demais instituições) e distribuição dos trabalhos e responsabilidades, com referência à natureza da pesquisa (básica, experimental, demonstração), dentro do País, da região e do Estado; proceder um levantamento dos resultados concretos de pesquisa e experimentação alcançados por cada instituição de pesquisa; comentar

sobre os principais planos e programas de pesquisa em andamento e sobre aqueles que serão postos em execução em futuro próximo; relacionar e descrever as tecnologias resultantes de trabalhos de pesquisa no Nordeste e Centro-Sul do Brasil, e/ou de outros países tropicais viáveis de serem aplicados na Região; indicar os incrementos potenciais de produtividade que poderiam ser alcançados com a aplicação das tecnologias mencionadas no item acima; possibilidades econômico/financeira de tecnologias disponíveis para serem introduzidas na agropecuária do Nordeste; incremento de produtividade, através de sementes melhoradas, melhores práticas culturais, fertilização, controle de pragas e doenças, etc.

FLUTUAÇÃO ESTACIONAIS EM PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

José Aluísio Pereira.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

BNDE/UFC — FUNDEPRO — 64.

OBJETIVOS

Analisar o comportamento dos preços de algodão, feijão macassar, milho, feijão mulatinho, arroz em casca, cana-de-açúcar e banana, 1965-69.

INVENTÁRIO DE PREÇOS E PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR(S)

Izairton Martins do Carmo e José Alfredo Lopes.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

BNDE/UFC — FUNDEPRO — 64.

OBJETIVOS

Organizar e sistematizar permanentemente informações sobre preços de produtos agrícolas nos níveis de varejo, atacado e produtor; idem, para produção, produtividade, área cultivada e valor da produção agrícola.

PROJETO PURDUE — DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS PARA GRUPOS DE BAIXA RENDA NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR(S)

Alfredo Lopes Neto e Maria do Socorro Medeiros de Brito.

OBJETIVOS

Identificar os fatores que limitam um melhor desempenho econômico

das unidades rurais mais pobres; sugerir políticas que possam atenuar os fatores limitantes identificados; e providenciar bases mais sólidas para a formulação de políticas sobre a pobreza rural no País.

RELAÇÕES DE PRODUÇÃO EM PROPRIEDADES AGRÍCOLAS DO
MUNICÍPIO DE CAUCAIA, CE, 1971

AUTOR

José Aluísio Pereira.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

BNDE/UFC — FUNDEPRO — 64.

OBJETIVOS

Identificar os fatores que impe-

dem e/ou dificultam o desenvol-
vimento das atividades agrícolas;
estimar algumas relações econô-
micas com base nos níveis de uti-
lização dos recursos produtivos;
identificar os níveis de utilização
dos recursos; estabelecer um pro-
grama de recombinação de recur-
sos para os diversos tamanhos de
empresas.

SUPRIMENTOS DE INSUMOS MODERNOS NO ESTADO DO CEARÁ.
FERTILIZANTES E SEMENTES SELECIONADAS

AUTOR

Nilton Bezerra da Silva.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Convênio UFC/EAPA/SUPLAN.

OBJETIVOS

Sistema de comercialização de fer-

tilizantes e sementes selecionadas
pelas diferentes distribuidoras;
determinação de preços e mar-
gens nos centros distribuidores e
em diferentes regiões consumido-
ras do Estado; e aspectos gerais
de financiamento e incentivos ao
uso de fertilizantes e sementes
selecionadas.

DISTRITO FEDERAL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola — SUPLAN/MA

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA CULTURA DO ALGODÃO
ARBÓREO

AUTOR(s)

João Carlos Duarte, José Valdeci

Biserra, João Elmo Schneider, Ives
Chalout, Alberto Veiga e Iby A.
Pedroso (supervisores).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Novembro de 1971; término — Julho de 1972.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Obter um conhecimento mais amplo e sistematizado dos aspectos econômicos e sociais relacionados com a cultura do algodão arbóreo no Nordeste do Brasil, a fim de identificar problemas para futuras pesquisas e fornecer subsídios à implantação de diretrizes políticas.

METODOLOGIA

Partindo do levantamento bibliográfico sobre o assunto, observações de viagens e, principalmente, contato com técnicos nordestinos ligados à cultura do algodão arbóreo, os autores a analisaram e a descreveram, dando ênfase aos aspectos econômicos e sociais relacionados com a sua produção e comercialização.

RESULTADOS

A cultura do algodão arbóreo (mocó) apresenta caráter peculiar, porque se associa, quase sempre, com culturas de subsistência e exploração pecuária. A maioria do algodão mocó é produzido através do sistema de meação, empregando os agricultores os mais rudimentares métodos de cultivo. Embora se empregue quase exclusivamente mão-de-obra e terra, existe ociosidade forçada de mão-de-obra, em certas épocas do ano. Os meeiros e assalariados são quase totalmente dependentes dos grandes proprietários. Vivem marginalizados da sociedade rural e global. Contudo, os grandes proprietários não desejam mudanças da atual estrutura agrária e da situação sócio-econômica-cultural vigente na sociedade rural. Tem ocorrido substituição de algodão arbóreo por herbáceo em regiões tradicionalmente produtoras de mocó e inadequadas ao plantio de algodão herbáceo. Alguma parcela de responsabilidade pode ser atribuída à pesquisa por não ter criado linhagens mais produtivas; porém, outras podem ser atribuídas ao processo de comercialização do produto, pois não existe nenhum padrão de classificação definido para o produto, o que vem refletindo negativamente na economia algodoeira do Nordeste.

EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

AUTOR(S)

Alamir Mesquita e Hélio Tollini (supervisor).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1971; término — Junho de 1973.

AREA DE ESTUDO

Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Tratamento estatístico dos dados básicos do setor agrícola como

suporte às atividades de elaboração do II PND e outros estudos e análises.

METODOLOGIA

Agregação das informações por regiões e por produtos; obtenção de séries de índices; e obtenção de taxas geométricas de crescimento.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em uma primeira etapa foi divulgado trabalho em 11 volumes, intitulado "Sinopse Estatística da Agricultura Brasileira, 1947 a 1970".

ESTUDO TÉCNICO ECONÔMICO DE EMPRESAS RURAIS NO ESTADO DE GOIÁS

AUTOR(S)

Antonio Carvalho Campos, Arnaldo José de Conto, João Eustáquio de Lima e Hélio Tollini (supervisor).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Fevereiro de 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Estado de Goiás.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Análise preliminar das principais características da exploração agropecuária, visando à elaboração de diretrizes que objetivam o desenvolvimento da agropecuária; estimar as funções de produção das empresas rurais, com a finalidade

de analisar a produtividade e a taxa de retorno no uso dos fatores terra, trabalho e capital, bem como retornos à escala de operação; e determinar e analisar a combinação de atividades que maximiza o retorno ao conjunto de fatores fixos, sujeito a determinadas restrições.

METODOLOGIA

Para a elaboração do relatório preliminar sobre as características da agricultura nos municípios estudados, a metodologia utilizada foi análise tabular, atendendo ao primeiro objetivo. Procurou-se analisar: uso atual dos recursos, produtividade média, relações físicas entre os recursos e composição da renda bruta da propriedade. Para atender ao segundo objetivo, a metodologia a ser uti-

lizada será a função de produção. Esta fase da pesquisa se encontra em andamento. Serão estimadas funções de produção agregadas para as empresas rurais. Utilizar-se-á uma forma modificada da função de produção tipo Cobb-Douglas, desenvolvida por Ulveling-Fletcher. Esta forma modificada caracteriza-se por apresentar elasticidades parciais de produção variáveis, consequentemente, retornos à escala também variáveis. Para atender ao terceiro objetivo, o instrumental analítico a ser empregado será a programação linear estática, juntamente com os conceitos analíticos da Economia da Produção.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE ECONÔMICA DOS ENSAIOS DEMONSTRATIVOS COM FERTILIZANTES NAS CULTURAS DE ARROZ, MILHO E FEIJÃO NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E GOIÁS, NOS ANOS AGRÍCOLAS DE 1969/70 E 1970/71, CONVÊNIO FAO/ANDA/ABCAR

AUTOR(S)

Geraldo Pereira e Egidio Lessinger e G. Edward Schuh e Hélio Tollini (supervisores).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Maio de 1972; término — Maio de 1973.

AREA DE ESTUDO

Estados de Minas Gerais e Goiás.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Determinar a máxima eficiência econômica (ponto ótimo) com o uso de fertilizantes; analisar a renda líquida por hectare fazendo variar a quantidade de fertilizantes; comparar os custos unitários, renda líquida por hectare e rela-

ção valor-custo dos fertilizantes entre o "package" tecnológico usual e o "package" tecnológico recomendado sem e com fertilizantes; e determinar a elasticidade de substituição terra por fertilizantes e a elasticidade-preço da demanda de fertilizante.

METODOLOGIA

Origem dos dados: a) Experimento — aproveitaram-se os dados dos ensaios demonstrativos sobre milho, arroz de sequeiro e feijão realizados pelo convênio FAO/ANDA/ABCAR, nos Estados de Minas Gerais e Goiás durante os anos agrícolas de 1969/70 e 1970/71; b) Levantamento — entrevistas com os agentes da rede de extensão da ABCAR e da Secretaria da Agricultura do Estado

de Goiás a fim de obter os insumos físicos e seus preços para definir o que ficou denominado "package" tecnológico usual. Nos escritórios centrais da ACAR de Minas Gerais e Goiás foram realizadas entrevistas com técnicos e coletados dados secundários do que se convencionou chamar "package" tecnológico recomendado. Modelos: análise de regressão e correlação (polinomial-quadrática; raiz quadrada; Liebig); análise tabular (comparações); e partindo da equação polinomial quadrática, usou-se função de produção para determinar as funções de oferta e procura dos produtos e dos insumos, respectivamente.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA CULTURA DE CAJU NO NORDESTE

AUTOR(S)

João Carlos Duarte, José Valdeci Biserra, João Elmo Schneider, Maria Cleide R. Calos (colaborador) e Iby A. Pedroso (supervisor).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Maio de 1972; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Estado do Ceará.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Obter um conhecimento mais amplo e sistematizado dos aspectos econômicos e sociais envolvidos na produção e comercialização do caju, a fim de identificar problemas para futuras pesquisas e fornecer subsídios à implantação de diretrizes políticas.

METODOLOGIA

Partindo do levantamento bibliográfico sobre o assunto, observações de viagens e, principalmente, contatos com técnicos nordestinos ligados à cultura do caju, os auto-

res analisaram e descreveram esta cultura dando ênfase aos aspectos econômicos e sociais relacionados com a produção e comercialização desse produto.

RESULTADOS

A cultura do caju concentra-se no litoral do Estado do Ceará. Atualmente, ela se processa segundo dois moldes de organização distintos: o extrativo (ou semi-extrativo) e de "plantations". As grandes plantações resultaram, principalmente, dos incentivos proporcionados pelo sistema 34/18. Têm um bom grau de mecanização e utilizam a técnica agrônômica disponível enquanto as pequenas plantações são conduzidas sem grandes cuidados técnicos. Todavia, estas pequenas planta-

ções são responsáveis, no momento, por 90% da produção. Existem problemas importantes para serem pesquisados agronomicamente; entretanto, as instituições de pesquisas que se dedicam a esta atividade são poucas e com recursos limitados. É possível que no futuro venham a surgir problemas nas plantações em grande escala e que a pesquisa não tenha soluções para esses problemas. Oitenta por cento ou mais da produção de castanha são vendidos para o mercado externo. Todavia, faltam informações sobre esse mercado a um prazo mais longo (pesquisa). A estrutura de classes sociais está em processo de transformação e de definição, consequência da política de incentivos à grande empresa.

ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL, 1947-70

AUTOR(S)

Egon Elimar Bischoff e Hélio Tolini (supervisor).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1972; término — Maio de 1973.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Descrever o comportamento do setor agrícola do Nordeste e identificar alguns fatores associados à evolução do setor agrícola dessa região.

METODOLOGIA

Identificação da tendência do PIB do setor agrícola e sub-setores e análise das variáveis que parecem estar associadas às mudanças na tendência.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA CULTURA DE LARANJA NO NORDESTE

AUTOR(S)

Amairte Benevenuto, João Carlos Duarte, José Valdeci Biserra, João Elmo Schneider, Ives Chalout e Iby A. Pedroso (supervisor).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1972; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Estados da Bahia e Sergipe.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Obter um conhecimento mais amplo e sistematizado dos aspectos econômicos e sociais relacionados com a cultura da laranja no Nordeste do Brasil a fim de identificar problemas para futuras pesquisas e fornecer subsídios à implantação de diretrizes políticas.

METODOLOGIA

Partindo do levantamento bibliográfico sobre o assunto, observações de viagens e, principalmente, contato com técnicos nordestinos ligados à cultura da laranja os autores analisaram e descreveram esta cultura dando ênfase aos aspectos econômicos e sociais relacionados com a produção e comercialização deste produto.

RESULTADOS

Embora, as condições climáticas sejam favoráveis e o mercado altamente promissor, a cultura da laranja, no Nordeste, ainda apresenta algumas deficiências tais como: a tecnologia de produção não é das melhores; a maioria dos pomares é constituída de mudas mal formadas e oriundas de clones velhos; o uso da mecanização é restrito; os tratamentos fitossanitários constituem práticas pouco frequentes; o uso de adubos químicos não é difundido; existe um mau planejamento dos pomares faltando uma combinação equilibrada em termos de variedades precoces e tardias, capaz de reduzir as flutuações na oferta do produto; os pomares são pequenos, variando de 1 a 10 hectares. Os estados maiores produtores de citros, no Nordeste, são Bahia e Sergipe. Em Sergipe os municípios maiores produtores são: Buquim, Riachão do Dantas, Pedrinhas e Arauá. Na Bahia, a região maior produtora é a região de Cruz das Almas. No período 1961-70, a área com citros na Bahia e Sergipe experimentou firme expansão, sendo que neste último estado mais do que sextuplicou. A comercialização da laranja nordestina ainda é rudimentar, falta um sistema de cooperativa ou de intermediários, capaz de melhor classificar o produto, oferecer bom acondicionamento, refrigeração, etc. Devido a isto, grande parte da produção deteriora antes de chegar ao consumidor.

PROGRAMA DE PESQUISAS SOBRE ALGODÃO ARBÓREO NO NORDESTE DO BRASIL

AUTOR(S)

Técnicos do Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN): Iby Arvatti Pedroso, Richard L. Meyer, Amairte Benevenuto, Luiz José Maria Irias, João Elmo Schneider e José Valdeci Biserra.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1972; término — Dezembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Estado do Ceará.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Agricultura em convênio com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. e com o Departamento de Economia Rural da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará.

OBJETIVOS

1) Estimar a produtividade dos fatores de produção para os diversos sistemas de exploração existentes na área; 2) caracterizar e analisar o processo de comercialização do algodão bem como os tipos de mercado prevaletentes na região; 3) quantificar como o atual sistema de classificação afeta o uso de fatores de produção e renda dos proprietários e parceiros; 4) identificar um sistema melhorado de padronização e comercialização do produto

e avaliar os efeitos das condições infra-estruturais sobre a qualidade da fibra; 5) análise descritiva da utilização de diferentes tipos de mão-de-obra, segundo diversos sistemas de organização da produção; frequência de utilização, variações estacionais da demanda, variações do custo do fator, mobilidade horizontal dos trabalhadores, etc; 6) analisar o uso de crédito (institucional e não-institucional) por categoria social de tomadores e entre alternativas de uso; 7) estimar a produtividade do crédito e os possíveis que condicionam a demanda por crédito institucional e não-institucional; 8) determinar a ótima combinação de atividades introduzindo os riscos relativos a variações climáticas e preços diferenciados para as fibras de algodão; 9) analisar o aumento da renda agrícola via recombinação de fatores e atividades e as direções das mudanças para se alcançar esse aumento; 10) analisar as condições de funcionamento das cooperativas agrícolas ou agropecuárias da região algodoeira do Estado do Ceará e identificar os fatores que explicam o êxito e/ou o fracasso destas cooperativas; e 11) estudar fatores sociológicos e sócio-econômicos que podem estar facilitando ou dificultando a participação dos produtores nas cooperativas de algodão do estado.

METODOLOGIA

Em direção aos nove primeiros objetivos desta pesquisa foi efetuado, em outubro e novembro de

1972 e fevereiro de 1973, o levantamento de dados através de entrevistas diretas com proprietários rurais, parceiros, intermediários e bancários dos municípios de Quixadá e Missão Velha. Foram preenchidos nesses municípios 255 questionários gerais, sendo 132 de proprietários e 123 de parceiros e 73 questionários sobre coeficientes técnicos (33 de proprietários e 40 de parceiros). Esses dados são de uma amostra sorteada ao acaso do universo constituído pelas propriedades dos dois municípios cadastradas pelo INCRA, em 1972. As informações sobre frequência do uso do crédito, categoria dos tomadores, condições de pagamento, etc. foram levantados junto a estabelecimentos bancários desses municípios. Nessa mesma área foram colhidos, em fevereiro de 1973, informações junto aos intermediários que comercializam algodão. Para atender ao objetivo 10, foi feito levantamento em quatorze cooperativas de algodão filiadas à cooperativa central dos produtores de algodão em todo o estado, em outubro e novembro de 1972. Para atender ao objetivo 11 foram preenchidos 195 questionários de proprietários e meeiros em Itapagé e Cedro e em municípios circunvizinhos, sendo 100 de associados a cooperativas e 95 de não-associados. Para efetuar o sorteio dos associados recorreu-se aos registros das cooperativas de Itapagé e Cedro e os não associados foram localizados através de informações dos associados. Os municípios, onde se procedeu ao levantamento das informações, foram escolhidos em comum acordo com técnicos regionais como sendo representativos da atividade cotnicola do Ceará.

As informações sobre coeficientes técnicos para novas tecnologias e riscos advindos de variações climáticas deverão ser obtidas junto a órgãos de extensão e pesquisa e estações experimentais e meteorológicas do Ministério da Agricultura na região. De acordo com os objetivos perseguidos nesta pesquisa, os métodos a serem utilizados são os de orçamento simples, funções de produção, programação linear, regressões simples e múltipla e análise tabular.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O EAPA, dando continuidade ao processo de conhecimento sobre a economia agrícola da Região Nordeste do País, iniciada com os estudos básicos desenvolvidos pelo Escritório como subsídios à implementação do PRÓTERRA, vem desenvolvendo um conjunto de projetos de pesquisa, dentre os quais encontra-se o denominado "Programa de Pesquisa sobre Algodão Arbóreo", inserido num programa de trabalho mais amplo que analisará, em fase posterior, problemas sócio-econômicos de outros produtos do Nordeste. Com o objetivo de adquirir um conhecimento mais amplo dos aspectos sócio-econômicos do algodão na região, este estudo procura ser bastante amplo, abrangendo sete Projetos de Pesquisa: Relações de Produção na Cultura de Mocó; Posse e Uso da Terra; Causas e Conseqüências da Expansão do Algodão Herbáceo; Análise do Uso do Crédito nos Estabelecimentos Cotonicolas; Aspectos do Proces-

so de Comercialização do Algodão Arbóreo; O Cooperativismo na Região Algodoeira; e Variáveis Sociológicas Relacionadas com a Participação em Cooperativas de Algodão no Estado do Ceará. Os demais produtos a serem analisados são: laranja, caju, mamona, abacaxi e arroz. A respeito des-

tes produtos já foram publicados os seguintes trabalhos em caráter de primeiro relatório: "Aspectos Sócio-Econômicos da Cultura de Algodão Arbóreo"; "Aspectos Sócio-Econômicos da Cultura de Laranja no Nordeste" e "Aspectos Sócio-Econômicos da Cultura de Caju no Nordeste".

PERSPECTIVAS DA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA

AUTOR(S)

Ralph Lattimore e Roque Gilberto Annes Tomasini.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Setembro de 1972; término — Setembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Avaliação das políticas de carne bovina na produção pecuária; e perspectivas da exportação de carne bovina no período de 1974 a 1980.

METODOLOGIA

Será usado um modelo agregado de oferta demanda e exportação de carne bovina. No modelo econômico serão utilizadas equações simultâneas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

O CALCÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR(S)

Geraldo Pereira e Egídio Lessinger.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Novembro de 1972; término — Abril de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Sul do Brasil, Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola (EAPA/SUPLAN/MA).

OBJETIVOS

Identificar os pontos de estrangulamento no transporte, produção e uso de corretivos do solo, com vista ao incremento da produtividade da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Partindo do levantamento bibliográfico sobre a matéria, observações de viagens e entrevistas com os técnicos ligados a pesquisa, produção, transporte e uso de calcário, os autores analisaram e descreveram a problemática deste insumo no Rio Grande do Sul, dando ênfase aos pontos que mais afetam ao seu consumo.

RESULTADOS

Devido ao esforço despendido pelos técnicos tanto na "operação tatu" como dos extensionistas, a demanda de calcário no Rio Grande do Sul aumentou substancialmen-

te. Embora tenham verificado aumentos na oferta, esta não acompanhou o aumento da demanda, trazendo como consequência a alta do produto. As ocorrências de calcário no Rio Grande do Sul são pequenas e ficam entre 400 a 800km da área de maior produção de soja e que necessita de calcário (Planalto). Assim, o Rio Grande do Sul importa esse produto do Paraná e de Santa Catarina. Não há evidência de um aumento substancial na oferta de calcário, a curto prazo, no Rio Grande do Sul; consequentemente, parece que o problema vai aumentar, se não forem tomadas medidas urgentes. Algumas unidades da produção se estão instalando na região do Planalto, RS, sendo necessário o transporte da matéria-prima. Parece que o lógico seria a instalação destas unidades junto as jazidas fazendo o transporte do produto a granel até a área de consumo.

Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA) — Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

COLONIZAÇÃO DIRIGIDA NO BRASIL

AUTOR(S)

Vania Porto Tavares (Chefe do Projeto), Cláudio Monteiro Considera e Maria Thereza Larqué Lobo Castro e Silva.

AREA DE ESTUDO

Região Amazônica.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

INPES/IPEA.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1970; término — Janeiro de 1972.

OBJETIVO

Determinação dos custos de assentamento de agricultores. Cálculo

da renda líquida dos colonos. Análise das possibilidades de ampliação da colonização dirigida oficial na região amazônica, tendo em vista inclusive a absorção da população agrícola excedente do Nordeste.

METODOLOGIA

Foram realizados dez estudos de caso em seis estados diferentes, abrangendo oito núcleos coloniais do INCRA, um do Governo do Estado do Amazonas e um da SUDENE. Em cada um dos núcleos estudados, foram obtidos dois tipos de informações. O primeiro consistiu na caracterização da área, obtida através de entrevista com o administrador do núcleo (geralmente engenheiro-agrônomo), abordando itens constantes da metodologia do INCRA para a Programação de Projetos de Assentamento de Agricultores. O segundo tipo de informações foi obtido através da aplicação de questionários a uma amostra de colonos escolhidos pelo administrador de cada área, segundo as respectivas classes de renda (alta, média e baixa). Na formulação do questionário procurou-se obter dados que permitissem: 1) a caracterização econômica da agricultura praticada pelos colonos, através de um conjunto de variáveis tais como: nível de renda da unidade familiar, composição da produção, percentagem do valor da produção para autoconsumo no

valor total da produção, valor e composição do inventário produtivo, força de trabalho familiar disponível e insumos utilizados; 2) a determinação das variáveis responsáveis por essa caracterização, através de dados sobre o migrante em si (educação formal, experiência anterior de agricultor, técnicas e culturas por ele conhecidas antes de chegar à área, valor dos recursos possuídos quando de sua chegada) e sobre os recursos e elementos que ele encontra no núcleo (elementos físicos — qualidade do solo e disponibilidade de água no lote; elementos relativos à organização do núcleo — orientação técnica, acesso a crédito bancário e organização de comercialização).

RESULTADOS

Os resultados do estudo estão substanciados em documento publicado pelo IPEA na sua coleção de relatórios de pesquisa (volume n.º 8). A principal conclusão dos autores é de que a colonização na região amazônica se apresenta como empreendimento autofinanciável, visto que das 117 famílias pesquisadas 94 dispunham de uma renda suficiente para cobrir o salário mínimo oficial e as despesas de juros e amortização pertinentes à aquisição do lote, admitido que o preço deste se mantenha equivalente ao custo médio de assentamento dos núcleos estudados.

DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO NORDESTE

AUTOR

George Patrick (Convênio IPEA/
Fundação Ford).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1971; término — Janeiro de 1972.

ÁREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

INPES/IPEA.

OBJETIVOS

Descrever o papel do setor agrícola na economia da Região e do País; identificar as fontes de crescimento da produção agrícola; analisar o uso da terra, a mão-de-obra, o capital e outros insumos da agricultura nordestina; e identificar as principais barreiras a um desenvolvimento agrícola mais acelerado.

METODOLOGIA

O estudo baseia-se principalmente em dados agregados a nível estadual, provenientes de fontes secundárias. Foi elaborado um modelo geral com a finalidade de quantificar as percentagens do aumento da produção atribuíveis

a mudanças ocorridas na área cultivada, por rendimentos e na localização geográfica da produção ou na composição da produção. O modelo aplica-se às 21 culturas mais importantes, a cada um dos nove estados e à Região como um todo. Na análise de cada Estado isoladamente foram usados de 16 a 19 produtos. A média dos períodos trienais, 1948-50, 1959-61 e 1967-69, foi usada a fim de reduzir variações na produção atribuíveis a mudanças nas condições climáticas da região.

RESULTADOS

Os resultados do estudo foram publicados no volume 11 da coleção relatórios de pesquisa do IPEA/INPES. A principal conclusão do autor é de que no período estudado (1948-69), a expansão da produção agrícola da região, cuja taxa média anual de crescimento (4,7%) chegou a ser superior à de toda a agricultura brasileira (4,2%), não se fez acompanhar de um correspondente aumento da produtividade nem da elevação da renda e melhoria das condições de vida e salário dos agricultores nordestinos.

ACESSO À TERRA NO NORDESTE

AUTOR(S)

Ruy Miller Paiva, George Patrick e Léo da Rocha Ferreira.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1972; término — Abril de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Pernambuco e Ceará.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

INPES/IPEA e SUDENE.

OBJETIVOS

Determinar o uso atual das terras e os resultados desse uso em termos de produção, produtividade, renda líquida e volume de emprego; e determinar, por processo de simulações sucessivas, os reflexos sobre esses usos e resultados de programas pertinentes a: mudanças de tecnologia empregadas pelos agricultores; mudanças na estrutura fundiária; outras mudanças que podem ser introduzidas pela ação governamental — preços dos produtos, preços dos insumos modernos, política de salário mínimo e crédito agrícola.

METODOLOGIA

Em virtude de limitações de tempo e recursos, não foi possível realizar o estudo em todo o Nordeste ou mesmo em todo o Estado de Pernambuco ou em todo o Estado do Ceará. Optou-se pelo estudo de um número limitado de áreas dentro desses dois Estados — no Ceará, Sertão Central, Baixo Jaguaribe e Litoral; em Pernambuco, Sertão de São Francisco, Agreste e Sertão de Moxotó. Dentro de cada uma dessas áreas, foi sele-

cionado um município típico, ou seja, que tivesse as mesmas características da área no que diz respeito a: condições de clima, solos, topografias e outros fatores que determinam o uso agrícola da terra estrutura agrária e condições de uso dos estabelecimentos agrícolas; e condições de emprego rural. Com base no Cadastramento de Imóveis Rurais do INCRA, foi dimensionada uma amostra de estabelecimentos agrícolas representativa dos seis municípios, para aplicação de questionários, através dos quais procurou-se determinar: uso atual das terras; coeficientes técnicos de produção na execução das diversas operações agrícolas, de acordo com os diferentes níveis tecnológicos; cálculo das rendas líquidas e dos custos de produção das principais explorações; natureza das mudanças que têm ocorrido nos últimos anos nas condições de emprego da mão-de-obra. Com o objetivo de analisar as mudanças que poderão ocorrer na produção, na produtividade e nas condições de emprego agrícola, proceder-se-á entre outras, às seguintes simulações: mudança da estrutura fundiária sem mudança de tecnologia; mudança de tecnologia sem mudança da estrutura fundiária; mudança de estrutura fundiária com mudança de tecnologia. Os resultados obtidos com as simulações serão ampliados, a fim de se avaliar o impacto global das mudanças na região como um todo.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

COMPORTAMENTO DO SETOR AGRÍCOLA NO CRESCIMENTO RECENTE DA ECONOMIA BRASILEIRA

AUTOR

Ruy Miller Paiva.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Outubro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

INPES/IPEA.

OBJETIVOS

Analisar o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro no período 1947-72 e verificar se tem atendido favoravelmente ao crescimento da economia do País. Verificar se houve melhoria nesse atendimento em período mais recente (1967-72); proceder a uma apreciação geral das medidas políticas tomadas pelo poder público em favor do setor agrícola nos últimos anos; e delinear as perspectivas futuras do comportamento do setor agrícola brasileiro.

METODOLOGIA

Serão coletados dados estatísticos referentes a produção, produtividade, preços dos produtos agrícolas, crescimento da população, volume e valor dos produtos exportados, renda líquida dos agricultores e salários da mão-de-obra rural. Com base nesses dados, serão construídas séries estatísticas

comparáveis e calculadas as taxas de crescimento das mesmas. Procurar-se-á, por fim determinar se as séries referentes à produção (para o mercado interno), crescimento da população e renda evoluem paralelamente aos preços dos produtos agrícolas ou se existe descompasso nessa evolução. Do mesmo modo, buscar-se-á determinar quanto do aumento da produção é atribuível ao crescimento da área e quanto ao crescimento da produtividade (ou seja, modernização da agricultura). O comportamento das séries referentes à renda agrícola e ao salário rural será analisado nesse contexto de crescimento de produção e produtividade. Proceder-se-á a uma análise crítica dos objetivos explícitos e implícitos das medidas tomadas pelo Governo em favor da agricultura no campo da assistência técnica, assistência financeira, política de preços dos produtos agrícolas, reforma agrária, legislação trabalhista e política fiscal. Tentar-se-á igualmente proceder a uma análise crítica da implementação dessas medidas e dos resultados obtidos por seu intermédio. Levando em conta projeções já conhecidas referentes ao crescimento natural da população, à absorção de mão-de-obra pelo setor não-agrícola e ao futuro aumento da procura de produtos agrícolas pelo mercado interno (incluindo suas possibilidades de exportação), o estudo tentará determinar quanto do atendimento a essa

demanda se fará através de um incremento de "modernização" da agricultura e quando através de uma aplicação da agricultura "tradicional" (esta última usualmente

identificada com o alargamento da fronteira geográfica do País).

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

MINAS GERAIS

Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa

INFLUÊNCIA DOS LÍDERES DE OPINIÃO NA INTRODUÇÃO DE INOVAÇÕES OLÉRICOLAS NOS MUNICÍPIOS DE RIBEIRÃO DAS NEVES, BELO HORIZONTE E IBIRITÉ, ZONA METALÚRGICA, MG

AUTOR(S)

Roberto Nunes Machado, Osmar Ribeiro, Carlos Moyses Andreotti e Eliseu Resende.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1970; término — Dezembro de 1972.

AREAS DE ESTUDO

Ribeirão das Neves, Belo Horizonte e Ibirité, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural, UFV e Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR).

OBJETIVOS

Verificar se existem características diferenciais entre o grupo de líderes de opinião, o grupo de seguidores e a população em relação a: exposição aos meios de comu-

nicação de massa; orientação e treinamento recebido; cosmopolitismo; participação em organizações formais; escolaridade; idade; tempo que vivem na comunidade; tempo que trabalham em olericultura; adotabilidade; situação econômica.

METODOLOGIA

Seleção da área: municípios olerícolas pertencentes ao Cinturão Verde de Belo Horizonte; seleção da população: todos aqueles que se dedicavam à olericultura (número reduzido), possibilitando um censo; estudaram-se várias culturas olerícolas exploradas nos três municípios; seleção dos práticos: foram selecionados 36 práticos distribuídos em nove grupos. Selecionaram-se os práticos com a ajuda de técnicos conhecedores da região; análise dos dados: tabular.

RESULTADOS

Embora o número de práticas adotadas tenha sido alto, não

funcionou bem para discriminar o grupo de líderes de opinião do grupo de seguidores e da população; há nos três municípios uma estrutura de líderes de opinião muito bem definida; das variáveis consideradas para discriminar o grupo de líderes de opinião do grupo de seguidores e da população somente escolaridade e idade não apresentaram características

diferenciais nos três municípios; meios de comunicação de massa; orientação e treinamento recebido; cosmopolitismo; participação em organizações formais, tempo de residência na comunidade, tempo de trabalho em olericultura; adotabilidade e situação econômica se comportaram como diferenciadores.

COMPARAÇÃO DO ENSINO ACADÊMICO E DO VOCACIONAL, ATRAVÉS DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA, JUIZ DE FORA, MG

AUTOR(S)

Thereza Alves Leite, Luiz Maria de Moura, Sonia Coelho Alvarenga e Osmar Ribeiro.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1970; término — Fevereiro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e ACAR.

OBJETIVOS

Comparar a formação recebida por dois tipos de profissionais oriundos do curso secundário e do técnico, tendo como base a renda; verificar se há relação entre

tempo de conclusão do curso, idade, categoria ocupacional e o tipo de curso feito pelo trabalhador; verificar qual o tipo de recurso humano mais desejável para o setor produtivo.

METODOLOGIA

Foi usado um conjunto de variáveis, classificadas como: antecedentes, dependentes, independentes, interveniente e consequente. Considerou-se a renda, variável dependente, em função da idade, tempo de trabalho, ocupação e outras.

RESULTADOS

As pessoas que fizeram o curso técnico têm salários mais altos e estão situados em categorias ocupacionais mais elevadas. Também este trabalhador é preferido pelas empresas por ter uma formação profissional definida.

INFLUÊNCIA DO CRÉDITO RURAL EDUCATIVO NA ADOÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS, PELOS OLERICULTORES DA REGIÃO DE BELO HORIZONTE

AUTOR(s)

José do Carmo Neves, Antonio Fa-
gundes de Sousa, Luiz Maria de
Moura e Renato Rodrigues Ma-
chado.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1970; término
— Novembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Municípios de Belo Horizonte, Ibi-
rité e Ribeirão das Neves, Estado
de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Associação de Crédito e Assistên-
cia Rural (ACAR) e Universidade
Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

Verificar se o crédito rural edu-
cativo tem exercido maior in-
fluência na adoção de novas prá-
ticas; identificar os índices de
produtividade entre os olericulto-
res que recebem ou não a ajuda
do Crédito Rural Educativo; veri-
ficar a influência do montante
dos empréstimos e se maior perí-
odo de tempo no programa de Cré-
dito Rural leva os olericultores à
adoção de maior número de novas
práticas.

METODOLOGIA

Foram consideradas as seguintes
partes: descrição da área, popu-
lação estudada, uso de questioná-
rio, coleta de dados, seleção das

práticas, definição de conceitos,
divisão dos olericultores em gru-
pos e análise de resultados. A
unidade de estudo foi a proprie-
dade rural que tivesse mais de
50% de sua renda proveniente da
exploração olerícola e o estudo
referiu-se ao censo. Os olericulto-
res foram divididos em quatro
grupos: Grupo I — Receberam
Crédito Rural e Assistência Téc-
nica (C + A). Grupo II — Tive-
ram Assistência Técnica, mas não
receberam Crédito Rural (A +
SC). Grupo III — Receberam
Crédito Rural, mas não tiveram
Assistência Técnica (C + SA).
Grupo IV — Não receberam Cré-
dito Rural e nem Assistência Téc-
nica (SC + SA).

RESULTADOS

Os olericultores que adotaram o
maior número de práticas foram
os que tiveram Crédito Rural e
Assistência Técnica, cujo índice
foi 4,55. Em segundo lugar fica-
ram os que tiveram Assistência
Técnica, mas não tiveram Crédito
Rural, índice 2,79. Em terceiro
lugar aqueles que receberam Cré-
dito Rural, mas não tiveram
Assistência Técnica, índice 0,92.
Em último lugar ficaram os do
grupo que não receberam Crédito
Rural e nem Assistência Técnica.
Pelos índices encontrados eviden-
ciou-se que a Assistência Técnica
influenciou mais na adoção do
que o Crédito Rural, quando es-
tudados isoladamente. Quanto à
adoção de novas práticas e índi-
ces de produtividade, à medida

que crescia a renda líquida por hectare, crescia também o número médio de práticas adotadas. O mesmo acontecendo nos dois casos quando foram estudados as variáveis renda líquida por dias de serviço e renda bruta por despesas de custeio.

Com relação a estes índices de produtividade os olericultores que mais adotaram foram os que receberam Crédito Rural mais Assistência Técnica. Com relação ao montante de empréstimo, verificou-se que os olericultores que tiveram Crédito Rural mais Assistência Técnica adotaram maior

número de novas práticas do que os que tiveram Crédito Rural, mas não receberam Assistência Técnica. Com relação à variável número de anos no programa de Crédito Rural, encontrou-se que os olericultores do grupo Crédito Rural mais Assistência Técnica foram os que mais adotaram. Verificou-se ainda que os olericultores que tiveram Crédito Rural mais Assistência Técnica, com um a dois anos no programa de Crédito, adotaram mais que o grupo dos que tiveram Crédito Rural mas não receberam Assistência Técnica com mais de sete anos no mesmo programa.

ANÁLISE ECONÔMICA DO PASTOREIO ROTATIVO RACIONAL, MÉTODO ANDRÉ VOISIN A NÍVEL DE EMPRESA

AUTOR(S)

Luiz Arthur Domingues Valente, Josué Leitão e Silva, Antonio Fagundes de Sousa e José Alberto Gomide.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1970; término — Outubro de 1972.

ÁREA DE ESTUDO

Fazenda Novo Mundo, Município de Volta Grande, Zona da Mata, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural, UFV, colaboração do MA, ILAMAN e o proprietário da fazenda, Sr. Darcy Villela Junqueira.

OBJETIVOS

Descrever a distribuição do capital antes e depois da aplicação do método Voisin; b) descrever a composição do rebanho antes e depois; c) estimar os custos fixos, variáveis totais e médios da produção; d) a eficiência dos recursos terra, mão-de-obra, capital antes e depois do método; e) descrever os rendimentos auferidos no decorrer do ano e as alternativas para maximização dos lucros; f) estimar as relações entre o tamanho do rebanho, área e rendimento da produção; e g) os coeficientes técnicos do novo processo de produção de carne e leite.

METODOLOGIA

Foram usados dados contábeis da empresa que os mantém há vários anos. Implantou-se o método, como manda a técnica descrita pelo autor, André Voisin, e utilizou-se para análise o método dos orçamentos para medir os resultados da adoção do novo sistema de produção. Em seguida, foram avaliados os resultados globais da produção, receita, despesas, e as variações observadas no volume do capital empatado. Finalmente usaram-se as análises e testes estatísticos para reafirmação dos dados obtidos e seus resultados.

RESULTADOS

O método Voisin, implantado na Fazenda Novo Mundo, utilizou 26,2ha, equivalente a 8,9 da área de pastagem da empresa permitiu as seguintes modificações: aumentou o suporte por área de 0,6 UA/ha para 2,4 UA/ha; diminuiu de 11% os dias de serviço de mão-de-obra e 12,6% dos encargos; diminuiu em 40,7% o uso de ração balanceada; aumentou de 13,3% a produção de leite/ha/dia e 0,2kg de carne/ha/dia; e diminuiu os custos totais médios de Cr\$ 0,47 por litro de leite para Cr\$ 0,12, além de outros resultados.

ECONOMIAS DE ESCALA NA COMERCIALIZAÇÃO DE CACAU NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS, BA, 1971

AUTOR(s)

Alberto Martins Rezende, Euter Paniago, Sérgio Alberto Brandt, Antonio Fagundes de Sousa, Robert W. Taylor e Hélio Estrela Barroco.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1971; término — 1973.

AREAS DE ESTUDO

Município de Ilhéus, Estado da Bahia.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa

e CEPLAC — Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira.

OBJETIVOS

Estimar relações entre custos totais unitários e quantidades comercializadas por produtores de cacau; estimar relações entre custos totais unitários de comercialização e distância de transporte do produto ao mercado; e determinar pontos de nivelamento econômico para empresas atacadistas exportadoras de cacau.

METODOLOGIA

Foram utilizados dados coletados em entrevistas diretas, com pro-

dutores e exportadores de cacau. Análises de custos operacionais foram feitas, visando à redistribuição de recursos que redundem em diminuição de custos e/ou aumento de eficiência. Tais análises referem-se aos estudos de economias de escala, isto é, das relações entre volume ou capacidade e operação e custos, bem como de outros fatores que podem afetar os custos de comercialização e a qualidade dos recursos empregados nos processos de mercado.

RESULTADOS

A maioria dos cacauicultores (87%) vende seu produto diretamente aos atacadistas-exportadores. Os pontos de nivelamento determinados para as firmas exportadoras de cacau indicam que elas estão operando com volumes de negócios que permite obtenção de retornos líquidos positivos. O ponto de nivelamento médio indica que para determinado empresário entrar no negócio seria necessário um volume médio em torno de 60.000 sacas por ano e custos fixos de apenas Cr\$ 350.000,00.

PRODUTIVIDADE E TAXA MARGINAL DE RETORNO DE INSUMOS MODERNOS EM FAZENDAS DE CACAU, REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA, ANO AGRÍCOLA 1971/72

AUTOR(S)

José Alexandre de Souza Menezes, Euter Paniago, Hércio Pereira Ladeira, Antonio Lima Bandeira.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1971; término — 1972.

AREA DE ESTUDO

Região Cacaueira da Bahia.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa e Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira.

OBJETIVOS

Estimar e examinar o valor do produto marginal dos recursos e insumos modernos; estimar as elasticidades parciais e totais de produção dos recursos e insumos modernos; e estimar e analisar o retorno líquido marginal e a taxa marginal de retorno dos recursos e insumos modernos.

METODOLOGIA

Utilizando-se dados de um Projeto de Contabilidade Agrícola, conduzido em 80 fazendas de cacau, que objetivava determinar padrões de requisitos de mão-de-obra para as práticas agrícolas, insumos modernos, dispêndios, margens de lucro da empresa, gastos e rendimentos de mão-de-obra sob re-

gimes de trabalho por empreitada ou por diária, empregou-se a função de produção, que em sua forma logarítmica pode ser expressa por: $\log Y = \log a + b_1 \log X_1 + b_2 \log X_2 + \dots + b_n \log X_n$. A fim de determinar a equação apropriada à função de produção de cacau, foram realizadas algumas análises preliminares. Em primeiro lugar, procedeu-se à estimativa de várias equações de regressão, processando-se a análise de correlação simples, múltipla e de significância estatística dos coeficientes de regressão. O ajustamento dos parâmetros das equações foi feito pelo processo de estimação de quadrados mínimos.

RESULTADOS

A elasticidade parcial de produção indicou que todos os fatores,

inclusive insumos modernos, estão positivamente relacionados com a produção de cacau. Aumento de 10% em investimento em insumos modernos determinaria aumento de 1,1% na produção de cacau. No longo prazo, os retornos à escala sugerem que ao se dobrar a utilização dos recursos considerados, duplicar-se-ia a atual produção de cacau. Os resultados revelam que os produtores de cacau estão atuando no estágio racional de produção, sem, contudo, atingir o ótimo econômico. Verificou-se ser necessário aumentar o uso de todos os fatores considerados. Nas condições atuais de uso de recursos, a conclusão a que se chega é que os resultados finais permitem remunerar todos os fatores de produção.

ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE CAPITAL, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AUTOR(s)

Eloy Gava, Antonio Fagundes de Sousa, Miguel Ribon e Joaquim Aleixo de Souza.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1971; término — Julho de 1972.

AREA DE ESTUDO

Espírito Santo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Universidade Federal de Viçosa (DER).

OBJETIVOS

Estimar índices econômicos e financeiros e padrões de coeficientes patrimoniais; analisar a participação de cada uma das fontes de capital na formação do patrimônio líquido; relacionar uso do crédito com patrimônio líquido, e índices administrativos, caracte-

ísticas dos administradores e índices econômico-financeiros; fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da administração.

METODOLOGIA

Universo de estudo: população determinada em 18 cooperativas agrícolas; coleta de dados: utilizou-se questionário através de entrevistas diretas; métodos de análises — tabular e descritivo; modelo analítico: neste modelo foram consideradas as medidas de caracterização e identificação de problemas; de situação patrimonial; de resultados econômicos; de variações patrimoniais; de participação das fontes na formação de capital; de eficiência administrativa; de caracterização dos grupos administrativos.

RESULTADOS

Os investidores-membros constituem a principal fonte de capital; cerca de 50% do capital social estão por realizar; o capital próprio é incompatível com o desenvolvimento das cooperativas; a situação econômica, financeira e patrimonial é fraca, operam com elevada margem de custos, com margem restrita de prestação de serviços. As cooperativas, praticamente, não utilizam suas operações como fonte de capital; a participação do capital de terceiros na formação do patrimônio líquido é insignificante: existe relação positiva entre a qualidade de administração, os coeficientes normais, a eficiência operacional e a expansão das cooperativas agrícolas do Espírito Santo.

O REFLORESTAMENTO NA ABSORÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DA ZONA DA MATA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AUTOR(s)

Sebastião Moreira Ferreira da Silva, Antonio Fagundes de Sousa, James Lester Collom, Joaquim Aleixo de Souza e Euter Paniago.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1971; término — Outubro de 1972.

OBJETIVOS

Determinar o uso atual dos incentivos fiscais das pessoas jurídicas, da Zona da Mata, e o seu potencial de uso para reflorestamento; estudar as possibilidades dos agricultores participarem da absorção dos incentivos fiscais para reflorestamento; estudar o interesse das pessoas jurídicas e

ÁREA DE ESTUDO

Zona da Mata, Estado de Minas Gerais.

agricultores sobre a constituição de um fundo de reflorestamento com recursos dos incentivos fiscais.

METODOLOGIA

Procurou-se, através de análises dos dados obtidos de entrevistas diretas com agricultores e pessoas jurídicas, fornecer informações no sentido de encontrar meios para ampliar a aplicação dos recursos de incentivos em reflorestamento, na própria região.

RESULTADOS

Constatou-se que o potencial de incentivos fiscais obteve acréscimos sucessivos, sendo que a SUDENE vem absorvendo mais de 80% desses recursos. A falta de esclarecimentos e de firmas de

reflorestamento com a participação das pessoas jurídicas constituem os fatores básicos para que estas apliquem os incentivos fiscais na própria região. A adoção do reflorestamento pelos agricultores está condicionada a uma política de crédito compatível com esta atividade, sendo que os agricultores podem reflorestar com custo médio geral aproximadamente três vezes menor do que os executados com recursos dos incentivos fiscais. O interesse demonstrado pelas pessoas jurídicas e agricultores pela constituição de um fundo de reflorestamento com recursos dos incentivos fiscais pode suprir a deficiência de crédito para os agricultores e proporcionar melhor aplicação desses recursos com benefícios econômicos e sociais para a Zona da Mata de Minas Gerais.

ANÁLISE ECONÔMICA DE EXPERIMENTOS DE ADUBAÇÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR

AUTOR(s)

Matheus Ferreira da Silva, Antonio Lima Bandeira e Roberto Ferreira Novais.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1971; término — Novembro de 1972.

OBJETIVOS

Estimar e analisar as equações de produtividade, isoclinas e isoquanta; estimar os níveis ótimos dos elementos e as taxas marginais de substituição técnica; verificar os desvios entre a produção física máxima e a produção econômica; analisar a sensibilidade da produção ótima às variações de

ÁREA DE ESTUDO

Municípios de Três Pontas e Passos, Estado de Minas Gerais.

preço dos elementos; e analisar as taxas marginais de retorno dos nutrientes.

METODOLOGIA

Função de produção da forma quadrática com serviço de três fatores. Uso dos instrumentos analíticos básicos da Economia da Produção. Uso de variáveis simuladas para explicar diferenças de produtividade. Ajustamento pelo processo dos mínimos quadrados. Os experimentos foram realizados

em três locais diferentes, com cana-planta.

RESULTADOS

Adubação empregada mostrou-se inadequada do ponto de vista econômico. Nitrogênio foi fixado no nível zero por apresentar resposta negativa. As quantidades ótimas dos nutrientes são sensíveis às variações de seus preços e do produto. As variáveis simuladas foram significantes na explicação das diferenças de produtividade.

DETERMINAÇÃO DA RENTABILIDADE DAS EMPRESAS RURAIS EM RELAÇÃO A MELHOR COMBINAÇÃO DE SUAS EXPLORAÇÕES BÁSICAS

AUTOR(s)

Mussolini Greco, Luiz Maria de Moura, Miguel Ribon e Joaquim Aleixo de Souza.

minar a combinação de empreendimentos básicos de maior rentabilidade.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1971; término — Novembro de 1972.

METODOLOGIA

Programação planejada.

AREA DE ESTUDO

Pains, Estado de Minas Gerais.

RESULTADOS

No que tange aos resultados do ano agrícola 1970/71, constatou-se que nas empresas até o tamanho de 50 hectares a maior participação na margem bruta da empresa coube ao empreendimento milho com feijão e, nas áreas superiores, ao empreendimento bovinos, ao passo que a participação na sua renda líquida coube ao empreendimento milho com feijão em todas as classes, exceto a de 100 a 200 hectares. Os empreendimentos feijão solteiro e arroz tiveram

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e ACAR.

OBJETIVOS

Determinar a rentabilidade das empresas rurais, caracterizar os empreendimentos básicos e deter-

participações insignificantes e até mesmo nulas. Observou-se que ambos os empreendimentos ocorrem em um elevado percentual das empresas, o mesmo acontecendo com os empreendimentos suínos e aves. Após a programação das empresas médias da classe de tamanho, constatou-se que todas tiveram sua margem bruta aumentada, donde se pode concluir serem baixas as suas rentabilidades encontradas. Todas as empresas programadas tiveram uma acentuada redução no nú-

mero de seus empreendimentos básicos e o empreendimento milho com feijão teve sua participação dominante nas margens brutas de todas as classes de tamanho. Conclui-se pelos resultados obtidos que, recombinação dos empreendimentos numa adequada utilização dos fatores pelo método de programação utilizado, sem a introdução de novos recursos além dos existentes, poderão as empresas elevar o nível de sua produtividade aumentando a sua renda, como recomendou o estudo realizado pelo DER-SA-MG.

ESTIMATIVAS DE FUNÇÕES DE OFERTA DE ARROZ PARA O ESTADO DE GOIÁS E SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS, PERÍODO 1948-69

AUTOR(S)

Andrês Troncoso Villas, Antonio Fagundes de Sousa, Euter Paniago, Teotônio Dias Teixeira e Hélio Tollini.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1971; término — Março de 1972.

AREA DE ESTUDO

Estado de Goiás.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e ACAR-Goiás.

OBJETIVOS

Estabelecer vantagens e limitações relativas entre três métodos

de estimação de oferta; determinar as variáveis mais relevantes na função de oferta de arroz em Goiás; quantificar os efeitos das variáveis consideradas relevantes sobre a área plantada, o rendimento e a produção; verificar se os produtores de arroz em Goiás, em termos de oferta, tomam decisões com critérios de racionalidade próximos aos estabelecidos pela teoria econômica; determinar quantitativamente as respostas de produção a variações nos preços do arroz, a curto e longo prazo, estimar os coeficientes de ajustamento da produção e área atual para produção e área de equilíbrio; comparar os dados obtidos em Goiás com outros já determinados para outras regiões do Brasil; proceder a análises estimativas que possam servir de

subsídios à elaboração de políticas agrícolas, para Goiás, sobretudo relativas ao sistema de comercialização do arroz.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido com base em dados primários e secundários. A análise da oferta derivada de funções de produção se fundamenta em dados primários obtidos em Goiás. Foram levantados através de entrevistas diretas com agricultores num total de 460 empresas rurais (297 no Mato Grosso de Goiás e 163 no Meia Ponte) selecionadas aleatoriamente. A aplicação dos questionários foi feita em 1968 por técnicos da ACAR-Goiás, após treinamento específico. A análise das funções de oferta determinadas por séries temporais (com retardamentos distribuídos e com equações simultâneas) se baseia em dados secundários obtidos dos Anuários Estatísticos publicados pela Fundação IBGE. O período considerado foi o de 1948-68 e os dados levantados correspondem a produção, área plantada e preço implícito, obtido através do valor da produção.

RESULTADOS

Constata-se que os produtores de arroz em Goiás tomam decisões

com critérios de racionalidade próximos aos estabelecidos pela teoria econômica. Assim, estimulados por aumentos de preços de arroz os agricultores goianos aumentam a área plantada, procuram obter melhor rendimento e respondem com maior produção. Quando desestimulados por reduções no preço do arroz, dedicam-se menos à sua cultura e mais a outras explorações alternativas como a do algodão e a do milho. Os resultados obtidos na quantificação destas respostas a preços são consistentes com os pressupostos teóricos e, quando comparados com outros coeficientes determinados, também para o arroz, em outros estudos, verifica-se uma certa aproximação, a curto prazo. Verifica-se que a relação de oferta é relativamente inelástica a curto prazo e que o sistema de estímulos determinado através de preços, entre consumidor e produtor, em Goiás, não apresenta a transparência comum a regiões mais desenvolvidas. De acordo com os dados obtidos os ajustamentos entre área realizada e a de equilíbrio só são realizados após um período demasiado longo. Isto, de certo modo, indica ineficiência determinada por vários fatores considerados no estudo.

ESTIMATIVA DOS IMPACTOS DE VARIAÇÕES DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NA PRODUÇÃO, RENDA E USO DOS RECURSOS, ZONA DA MATA, MG

AUTOR(S)

Antônio Carlos Savino de Oliveira, Antonio Lima Bandeira, Carlos Augusto de Magalhães e Antonio Raphael Teixeira Filho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1971; término — Agosto de 1972.

ÁREA DE ESTUDO

Zona da Mata, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e Ministério da Agricultura.

OBJETIVOS

Verificar o efeito de níveis alternativos de preços de arroz, milho, feijão, café e leite, para quatro tamanhos de empresas agrícolas típicas da Zona da Mata de Minas Gerais, sobre a produção, renda e utilização de recursos; encontrar a combinação ótima de empreendimentos, que proporcione um retorno máximo aos recursos fixos para as empresas agrícolas típicas situadas em cada estrato, Zona da Mata de Minas Gerais; analisar e avaliar, a partir das soluções ótimas, o efeito, no retorno máximo aos recursos fixos das empresas e no uso da terra mão-de-obra, capital de giro e capital de investimento por estrato, dada as modificações dos preços dos produtos.

METODOLOGIA

Obtiveram-se as informações diretamente com os produtores da região, as quais foram utilizadas para a obtenção dos coeficientes técnicos e restrições de recursos. Montaram-se modelos de Programação Linear (matrizes de 32 linhas por 50 colunas) para cada estrato. A partir das soluções ótimas estudou-se o efeito da variação do preço de um empreendimento na produção de todos os empreendimentos alternativos e utilização dos recursos fixos das empresas.

RESULTADOS

Quando variaram os preços de arroz, feijão, café e milho nos quatro estratos, verificou-se que, de modo geral, não houve mudanças sensíveis na renda das empresas. Entretanto, quando se variou o preço do leite, as mudanças nas rendas das empresas foram mais sensíveis principalmente nas maiores. O capital de giro (custeio) mostrou-se suficiente para as pequenas empresas, enquanto para as maiores, insuficiente, donde pode-se inferir que uma retração no crédito desta forma de capital poderia constituir-se problema para as maiores empresas. Quanto ao capital de investimento somente tornou necessária sua aquisição, quando em função de aumentos em preços, expandiram-se as explorações cafeeira e leiteira. Nos demais empreendimentos, a todos os preços estudados, esta forma de capital

foi suficiente. Com relação à mão-de-obra, verificou-se que houve melhor aproveitamento destes recursos nas empresas maiores, onde sempre ofereceu a necessidade de sua aquisição.

ANÁLISE DE POLÍTICAS DE INCENTIVOS A PRODUÇÃO DE CAFÉ EM PROPRIEDADES "TÍPICAS" DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

AUTOR(s)

Luiz Jesus d'Ávila Magalhães, Harold Evan Drummond, Carlos Augusto de Magalhães e Geraldo Martins Chaves.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Setembro de 1971; término — Agosto de 1972.

AREA DE ESTUDO

Zona de Mata, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Universidade Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

Avaliar a reação dos agricultores às políticas de incentivo à produção de café (plantio e melhoramento).

METODOLOGIA

Utilizou-se um modelo de Programação Linear, dinâmico e composto por cinco períodos. Fizeram-se cinco simulações distintas a partir da primeira solução dada

como ótima. Competiu-se o café com as principais explorações tradicionais da Zona.

RESULTADOS

Em termos gerais, para as condições econômicas do universo estudado, a atual política de financiamento do IBC é bastante realista e pode ser eficiente no alcance de seu objetivo maior: o incentivo à produção de café. Quanto ao café já existente, cultivado dentro dos modernos padrões tecnológicos recomendados para a Zona da Mata (uso de adubos e defensivos), não apresenta vantagem comparativa sobre os demais empreendimentos. Assim, a adubação e o controle da "ferrugem do cafeeiro" somente se mostram como práticas viáveis nos cafezais recentemente plantados, não sendo economicamente exequíveis nos cafezais existentes de baixa produtividade.

A PROCURA DE INFORMAÇÃO PELOS TÉCNICOS DAS CASAS DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR(S)

Antonio de Almeida Ramos, Francisco Machado Filho, Carlos Moya-sés Andreotti e Osmar Ribeiro.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Setembro de 1971; término — Setembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Todos os municípios do Estado de São Paulo que possuem Casa da Agricultura.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (CATI).

OBJETIVOS

Descrever o comportamento de busca de informação dos técnicos das Casas da Agricultura de São Paulo, além de outras características, com o propósito de orientação em política a que se deixe submeter o programa de atividades e forma de atuação e apoio aos técnicos de campo, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; testar algumas hipóteses e inferenciar sobre dife-

renças possíveis entre os técnicos do Estado de São Paulo, do Estado de Minas Gerais e do Texas (EUA).

METODOLOGIA

Questionário — para a coleta de dados. Amostra — todo o universo, constituído de técnicos responsáveis pelas Casas de Agricultura de São Paulo. Os dados obtidos foram transferidos para cartões IBM e analisados em computador IBM 1130 da Universidade Federal de Viçosa. Para o teste de hipóteses foram construídas tabelas de contingência e o teste estatístico será o de X^2 . Significância ao nível de 5% de probabilidade. Usaram-se 8 variáveis dependentes e 8 independentes para o teste de hipóteses. As variáveis foram operacionalizadas dicotomicamente, com exceção da variável "origem", que se dividiu em 3 partes.

RESULTADOS

Em fase de análise.

EFEITOS DE PROGRAMAS DE REDISTRIBUIÇÃO DE TERRAS NO USO DE RECURSOS E NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA AGREGADA DO MUNICÍPIO DE MURIAÉ, MG

AUTOR(S)

Mario Aristides Infante Olano, Antonio Lima Bandeira e Antonio Raphael Teixeira Filho.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Novembro de 1971; término — Novembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Município de Muriaé, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

Estimar as elasticidades de produção de cada fator de produção, os retornos a escala para os insumos usados na produção e as funções de intensidade de uso de cada recurso, tamanhos da unidade de produção para se empreender programas alternativos de redistribuição de terras, e a quantidade de cada fator utilizado e a produção agregada das empresas agrícolas, para cada programa de redistribuição.

METODOLOGIA

Foram usadas Função de Produção Cobb-Douglas e funções quadráticas, semi-logaritmica e potencial para intensidade de uso dos recursos.

RESULTADOS

Os programas de redistribuição e terras simuladas provocariam grandes mudanças no uso dos recursos e no volume da produção. Para a elaboração de programas de redistribuição de terras, os tipos de atividades produtivas, que devem compor as alternativas, são de grande importância quando se torna a variável emprego como base de decisão. Para os tipos de exploração e o nível tecnológico atuais existe excesso de mão-de-obra no setor. Dentre as alternativas de redistribuição analisadas e de acordo com os critérios de seleção adotados o programa mais recomendável é aquele que adota o tamanho de empresa familiar. Um programa que adotasse o tamanho de empresa igual ao módulo rural médio do município, em termos globais, em relação à situação atual, aumentaria o emprego e a produção em 13% e 14%, respectivamente.

ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE LEITE DA BACIA LEITEIRA DE SALVADOR, BA

AUTOR(S)

Jaime Ramos de Almeida, Antonio Fagundes de Sousa, Josué Leitão e Silva e Teotônio Dias Teixeira.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Setembro de 1972.

ÁREAS DE ESTUDO

Feira de Santana, Alagoinhas e Mata de São João, Estação da Bahia.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa — ANCAR-BA.

OBJETIVOS

Estimar as funções de produção; analisar a adequação da metodologia proposta ao estudo de processos produtivos; analisar possíveis diferenças em processos produtivos, no que diz respeito a clima e tamanho da empresa, re-

lacionando-as com a maximização da renda das empresas; determinar os custos de produção do leite nos períodos seco e chuvoso; analisar as produtividades marginais dos recursos, com relação à combinação de máximo lucro para as empresas; maximizar a função de lucro das empresas, de modo a identificar os níveis de produção e uso dos recursos que determinem a renda líquida anual máxima para o empreendimento.

METODOLOGIA

Os dados foram obtidos de 125 empresas selecionadas aleatoriamente por estratos, através de um "survey" de entrevistas. Paralelamente ao estudo do processo produtivo "per se", buscasse-ia verificar a adequação da metodologia própria por ULVELING e FLETCHER para tais estudos. Assim, tomou-se uma função potencial, cuja forma selecionada apresentou as seguintes características:

$$Y = 0,295534 X_1^{0,581011} X_3^{0,094748} X_7^{-0,225660} + 0,000006 X_{12} - 0,151615 X_{11} - 0,593811 X_{17} - 0,000028 X_{44}$$

RESULTADOS

Os resultados obtidos permitem que se conclua que: apenas a variável X_{11} e a constante de regressão não apresentaram significância estatística; todos os insumos estão sendo usados em níveis bastante superiores àqueles que apresentam uma economicidade ótima.

Antes de se constituir em informação passível de crédito, o fato parece sugerir a ocorrência de problemas relacionados à superestimação das variáveis, o que estaria prejudicando o caráter preditivo da pesquisa. Portanto, sem a ressalva feita no parágrafo anterior, isto implicaria em que o lucro das empresas seria máximo.

quando a produção fosse nula. A metodologia proposta não se mostrou significativamente diferente da função COBB-DOUGLAS, tradicional, no que diz respeito ao ajustamento. Os custos fixos constituem-se na parcela predominante dos custos totais, e estes se elevam com o aumento do tamanho das empresas. O preço do produto cobre apenas os custos variáveis médios. A análise dos

dados permite afirmar que não existem diferenças entre os processos produtivos dos diferentes estratos de tamanho e das duas épocas (seca e chuvosa). Por fim deve-se ressaltar que todo o caráter preditivo da pesquisa parece ter sido prejudicado pela possível ocorrência de problemas relacionados à superestimação de variáveis.

BARREIRAS CULTURAIS E SOCIAIS QUE IMPEDEM A ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS PEQUENAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE TOCANTINS, ZONA DA MATA, MG

AUTOR(S)

José Carlos Lima Dias, Osmar Ribeiro, Carlos Moysés Andreotti e Josué Leitão e Silva.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Novembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Município de Tocantins, situado na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural da UFV e Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR).

OBJETIVOS

Descrever as características sócio-culturais dos fazendeiros; estimar o grau de associação entre a adoção de novas práticas e as se-

guintes variáveis sócio-culturais: percepção de si mesmo; orientação quanto ao risco; escolaridade; idade; situação econômica; participação social; orientação urbana; exposição aos meios de comunicação à massa; determinar a importância relativa de cada variável considerada, para explicar a variação na aceitação de novas práticas; analisar a influência das fontes de comunicação à massa na adoção de novas práticas, nas pequenas empresas agrícolas do município em estudo.

METODOLOGIA

Seleção da área: município de grande concentração de pequenas propriedades com a existência de duas explorações agrícolas predominantes; fumo e milho. Necessidade de introdução de tecnologias modernas, adequadas às duas culturas. Seleção das práticas: baseou-se nas características de montagem relativa, compatibilida-

de, complexidade, divisibilidade, comunicabilidade. Deste modo, selecionaram-se as seguintes práticas: preparo de solo; espaçamento no plantio do milho; combate às doenças na sementeira de fumo; repicagem de fumo. Foram entrevistados 100 agricultores e posteriormente estratificados, conforme a quantidade de terra possuída. Foram escolhidos aleatoriamente. Análise dos dados: testes de correlação simples; correlação múltipla e regressão parcial.

RESULTADOS

Os fazendeiros dotados de maior percepção de si mesmo adotam

mais; aqueles com maior orientação quanto ao risco adotam mais; as variáveis percepção de número; orientação quanto ao risco; participação social e informal e exposição aos meios de comunicação à massa apresentaram alta correlação com a variável dependente adotabilidade; os fazendeiros com mais escolaridade e nível de conhecimentos adotam mais; os fazendeiros com melhor situação econômica, maior participação social, maior orientação urbana, maior exposição à massa adotam mais; percepção de si mesmo; orientação quanto ao risco; participação social e informal; e exposição aos meios de comunicação à massa mostraram alta correlação com a variável dependente.

MARGENS E CUSTOS OPERACIONAIS DE COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

AUTOR(s)

Alyzio José da Silva, Josué Leitão e Silva, Antonio Raphael Teixeira Filho e Antonio Fagundes de Sousa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Setembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Zona da Mata, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural, UFV, com colaboração da ANCAR — Paraíba e ABCAR.

OBJETIVOS

O estudo visa: a) determinar as margens e custos operacionais de comercialização dos insumos agropecuários mais vendidos na Zona da Mata; b) comparar as margens e custos operacionais de comercialização entre os insumos selecionados e entre as micro-regiões da Zona da Mata; c) determinar e estabelecer as relações entre as margens de comercialização e os custos operacionais das funções de comercialização realizadas pelos intermediários da Zona da Mata.

O estudo foi realizado em uma população constante de 50 intermediários (comerciantes e cooperativas) sediadas em 24 municípios que atendem a 93% da Zona da Mata nas funções de intercâmbio de compra e venda de insumos agropecuários, sendo todos entrevistados. Foram levantados os custos operacionais fixos e variáveis e uma vez conhecidos os preços de compra e venda, procedeu-se ao estudo, usando-se a seguinte fórmula matemática: $Mim = \mu + in + n\bar{j} + Iim + In\bar{j}$, onde: Mim = margem de comercialização de insumo i na micro-região m ; μ = média geral das margens de comercialização; in = efeito do insumo sobre as margens de comercialização; $n\bar{j}$ = efeito da micro-região sobre a margem de comercialização; Iim = efeito da interação entre insumos e micro-região sobre as margens de comercialização; $In\bar{j}$ = componente do erro aleatório. Este modelo pressupõe que in é o mesmo em todas as micro-regiões e que $m\bar{j}$ é o mesmo para todos os insumos. Foram aplicados os testes de F e de DUNCAN.

Resultados de interesses do fazendeiro e extensionista. a) os preços dos insumos agropecuários são iguais, em média, em todas as micro-regiões da Zona da Mata; b) os preços de varejo, em média, podem ser reduzidos em 8% sem prejuízos para o varejista. De interesse para o varejista: a) no curto prazo, os recursos fixos estão ociosos embora em relação ao tamanho da empresa estejam acima do ótimo; b) os varejistas podem diminuir suas margens de comercialização, o que viria aumentar o volume de seus negócios sem exigir, no curto prazo, aumento de seus custos fixos. De interesse do governo: a) como medida de incremento do desenvolvimento da Zona da Mata, o aumento de agências da Companhia Agropecuária de Minas Gerais (CAMIG) elevaria a competitividade do mercado o que seria salutar para toda a Zona; b) utilização de instrumentos educativos para mostrar, prática e objetivamente, os efeitos do uso dos insumos agropecuários na rentabilidade dos empreendimentos seria de largo alcance, por que isto é o que buscam os fazendeiros.

VARIÁVEIS SÓCIO-ECONÔMICAS ASSOCIADAS À ADOTABILIDADE E EFICIÊNCIA ECONÔMICA DOS AGRICULTORES DE BOA ESPERANÇA, MINAS GERAIS

AUTOR(S)

José Geraldo de Andrade, Osmar
Resultados de interesse do fazendeiro e Carlos Moysés Andreotti.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Município de Boa Esperança, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Economia Rural da UFV, MG, e Escola Superior de Agricultura de Lavras, MG.

OBJETIVOS

Conhecer a situação dos agricultores estudados, no que se refere a algumas variáveis sócio-econômicas; medir e comparar o grau de compreensibilidade de textos de publicações agropecuárias pelos produtores rurais da área estudada; verificar as relações existentes entre as variáveis sócio-econômicas com a adotabilidade, e com a eficiência econômica; verificar a relação entre a adotabilidade e a eficiência econômica.

METODOLOGIA

Procurou-se estudar os agricultores que se dedicam exclusivamente a cultura do café, culturas anuais e a criação de gado leiteiro; as inovações: uso de calcário; reprodutores holandeses; cura de umbigo de bezerras; divisão correta de pastagens; sementes e mudas selecionadas; defesa contra a erosão. Esta seleção foi feita mediante informações das técnicas locais de Extensão e consideradas como adotadas após o entrevistador verificar que a utilização obedecia

aos preceitos técnicos. Os proprietários foram selecionados ao acaso e posteriormente estratificados, segundo o tamanho das propriedades. Mostragem dos textos: utilizou-se o método dos juízes para a escolha dos textos que deveriam ser submetidos aos agricultores para os testes de compreensibilidade; coleta dos dados: os textos escolhidos eram dados aos agricultores. Após a leitura eram feitas perguntas de compreensibilidade; análise dos dados: análise tabular; de variância, correlação simples e múltipla.

RESULTADOS

A compreensibilidade dos textos variou de um extrato para outro. Não houve variação de compreensibilidade de um texto para outro; a adotabilidade se associou positivamente com: exposição massal, escolaridade, leitura de publicações agrícolas, compreensibilidade de textos, número de horas de leitura, tamanho da propriedade e custos totais; as variáveis que mais se associaram a eficiência econômica foram: compreensibilidade, contato com técnicos; produtividade da pecuária leiteira, adotabilidade e tamanho da propriedade.

COMBINAÇÃO DE EXPLORAÇÕES E RENTABILIDADE EM PEQUENOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MG

AUTOR(S)

Sebastião Cardoso Barbosa, Carlos Augusto de Magalhães, Joaquim Aleixo de Souza e Miguel Ribon.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Viçosa, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e ACAR.

OBJETIVOS

Identificar a combinação de explorações que permita caracterizar a rentabilidade das pequenas empresas agropecuárias do município de Viçosa; oferecer subsídios às organizações assistenciais atuantes na área em estudo para que possam estabelecer programas que visem conseguir melhores resultados decorrentes de suas ações.

METODOLOGIA

Montaram-se modelos de programação linear para cinco tamanhos distintos de empresas abaixo de 33 hectares. Utilizou-se de dados

obtidos junto aos pequenos proprietários do município. As matrizes básicas foram compostas por 56 linhas e por 48 colunas. A maximização da renda somente seria feita após estar suprido o consumo da família. Fizeram-se quatro simulações a partir das primeiras soluções ótimas para cada estrato de empresa.

RESULTADOS

As pequenas empresas diante das alternativas existentes apresentam uma alocação de recursos próxima ao desejado. Qualquer combinação de empreendimentos nas diferentes situações estudadas não conseguiu ocupar toda a mão-de-obra disponível. Quando se competiu os empreendimentos em tecnologia existente com os em tecnologia recomendada, obteve-se o maior retorno aos recursos fixos. Em todas as situações estudadas observa-se que as pequenas empresas deverão diminuir suas respectivas áreas em pastagem. A principal alternativa que aparece na substituição das pastagens é a do reflorestamento.

A ERRADICAÇÃO DO CAFÉ E A RECOMBINAÇÃO DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS EM EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS DE CORNÉLIO PROCÓPIO E LOANDA, PR

AUTOR(S)

Joaquim Severino, Carlos Augusto de Magalhães, Joaquim Aleixo de Souza, Robert W. Taylor e José Américo García.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1972; término — Dezembro de 1972.

ÁREAS DE ESTUDO

Municípios de Cornélio Procópio e Loanda, Estado do Paraná.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa e Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná.

OBJETIVOS

Determinar a combinação de explorações que possibilite o melhor uso dos recursos, segundo simulações distintas (com base principalmente em dois níveis de tecnologia, mercados distintos de mão-de-obra e introdução de novas explorações) e para diferentes tamanhos de empresas.

METODOLOGIA

Utilizou-se, como instrumental analítico, a programação linear e a determinação dos coeficientes

técnicos dos empreendimentos e a quantificação dos recursos foram feitas a partir de informações prestadas pelos agricultores dos municípios estudados. Com a finalidade de fornecer subsídios para o planejamento das empresas, fizeram-se quatro simulações distintas.

RESULTADOS

Diante das alternativas existentes, os recursos das pequenas empresas em Loanda estão sendo utilizados a um nível próximo do racional, não acontecendo o mesmo com as empresas no município de Cornélio Procópio; a atividade mamona aumenta consideravelmente a renda das empresas em Loanda, enquanto trigo e soja aumentam a renda em Cornélio Procópio; ao se substituir as atividades algodão e café por trigo e soja em Cornélio Procópio, ocorre um aumento na renda da empresa, mas o problema de excedente de mão-de-obra será agravado; nos atuais níveis de preço para café, essa atividade apresenta grande vantagem comparativa sobre as demais no município de Loanda, contudo sua expansão agravará o problema de escassez de mão-de-obra; a pouca disponibilidade de trabalho-máquina em Loanda é uma limitante para atingir situações planejadas; na situação onde competiram atividades com tecnologias existente e recomendada e foi possível a erradicação de café apresentou resultados mais vantajosos.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL NA COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE

AUTOR(S)

Alexandre Aad Neto, Antonio Fagundes de Sousa, Sergio Alberto Brandt e Josué Leitão e Silva.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Maio de 1972; término — Fevereiro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Bacia Leiteira de Salvador, Estado da Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

Verificar a ocorrência ou não de economias e/ou deseconomias de escala na operação de coleta e distribuição de leite; determinar escalas ótimas de operação nos três níveis de mercado; e determinar a importância relativa dos diversos itens, que constituem o custo total médio de comercialização em cada nível de mercado.

METODOLOGIA

As funções de custo podem ser derivadas da função de produção desde que se converta a escala dos insumos variáveis em valores. Desse modo, obtêm-se a deriva-

ção do custo variável que incorporado ao custo fixo determina o custo total. O conjunto de curvas de custo médio no curto prazo determina a curva de custo no longo prazo que tangencia as curvas de custo no curto prazo. O comportamento do custo médio no longo prazo depende acima de tudo das economias ou deseconomias de escalas que a empresa experimenta na medida que os fatores de produção se expandem. O ponto de nivelamento (PN) de uma empresa indica o nível de operação onde não há lucros nem prejuízos. Assumindo a linearidade das funções de custo e receita tem-se: $rt = p_v z_1$ e $ct = cft + (cvm + p_c) z_1$; como no ponto de nivelamento⁺ $rt = ct$, tem-se $z_1 = \frac{cft}{P_v - (p_c + cvm)}$. Dado o

desconhecimento "a priori" da seção ou seções da curva de custo indicados em cada uma das possíveis situações reais; após a análise das variáveis chega-se aos seguintes modelos estatísticos alternativos lineares e potenciais em que se faz variar o grau de especificação dos mesmos:

$$c = b_0 + b_{11} z_1 + b_{22} z_2 + u;$$

$$c = b_0 + b_{11} z_1 + b_{22} z_2 + b_{31} z_1^2 + b_{42} z_2^2 + b_{512} z_1 z_2 + u;$$

$$c = b_0 + \begin{matrix} b_1 & b_2 \\ z_1 & z_2 \end{matrix} u;$$

$$c = b_0 + b_{11}^{-1} z_1^{-1} + b_{22}^{-1} z_2^{-1} + b_{31}^{-2} z_1^{-2} + b_{42}^{-2} z_2^{-2} + u \quad (rt \text{ é receita})$$

total, c_t custo total, z_1 nível de operação, p_v preço de venda, p_c preço de compra, c_{ft} o custo fixo total, c_{vm} custo variável médio, c custo médio, z_2 a distância percorrida para coleta ou distribuição e u o termo do erro aleatório). Após o estabelecimento das equações e na transformação em formas lineares é possível ajustá-las pelo método dos Mínimos Quadrados ortodoxos (um estágio) sob pressuposição de linearidade das variáveis e certas características do termo do erro (u) e na medida em que estas pressuposições são válidas, as inferências estatísticas feitas após os ajustamentos serão válidas. Pelo teorema de Gauss-Marcov, o estimado linear, não tendencioso e melhor, é o de mínimos quadrados. Para possibilitar a avaliação das equações que representam melhor as funções de custo médio utiliza-se a estatística de t de student, o coeficiente da determinação múltipla (R^2) e a matriz de correlação.

RESULTADOS

Mostram os resultados que o componente que mais onerava os custos de coleta referia-se a combustíveis e despesas diversas com 45% do custo total, seguido de mão-de-obra com 23% e o item reparos com 17%. Dos modelos ajustados foram escolhidos os que incluíram as variáveis volume e distância nas suas formas inversas, para explicar variações nos custos

totais médios e variáveis médios, com os coeficientes de determinação múltipla da ordem de 0,82 e 0,63, respectivamente. Quanto aos coeficientes de regressão parcial foram todos significantes a um nível de probabilidade de 0,001 e os sinais foram os esperados para ambas as variáveis em ambos os modelos. Na medida em que estes dois modelos refletem as verdadeiras estruturas de custo, parece haver, no atual sistema de coleta de leite, economias de escala no intervalo dos dados observados, até determinados limites. Os pontos de nivelamento calculados para as duas usinas foram de 1,3 milhão de litros mensais para a usina A contra 0,3 milhão para a usina B. Ambas estão operando acima dos seus respectivos pontos de equilíbrio com cerca de 1,5 e 0,8 milhão de litros por mês. Com relação à fase de distribuição, o fator que mais onerava os custos: que referia a combustíveis e despesas diversas (36%), seguido de mão-de-obra (28%) e reparos (17%). Os modelos selecionados para explicar variações nos custos totais médios e custos variáveis médios eram constituídos pela variável distância na sua forma inversa, com os coeficientes de determinação múltipla de 0,99 e 0,98, respectivamente. Os coeficientes foram todos significantes ao nível de probabilidade de 0,001 e os sinais de todos coeficientes eram os esperados. Admitindo a validade das pressuposições inerentes aos modelos ajustados, observa-se comportamento decrescente entre custos médios e distância na distribuição de leite no mercado de Salvador.

COMBINAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS VISANDO A MAXIMIZAÇÃO DA RENDA DA EMPRESA AGRÍCOLA TÍPICA, MUNICÍPIO DE CAREAÇU, MG

AUTOR(S)

Antônio João dos Reis, Carlos Augusto de Magalhães, Miguel Ribon e Sonia Coelho Alvarenga.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1972; término — Fevereiro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Município de Careaçú, Zona Sul do Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal de Viçosa, ESAL e DNOS.

OBJETIVOS

Determinar a melhor combinação de empreendimentos para a empresa agrícola do município de Careaçú, segundo diferentes tamanhos e níveis de tecnologia; determinar combinações ótimas a empreendimentos viáveis, para a área às margens do rio Sapucaí, protegida por diques ("polder"), visando sua utilização intensiva durante o ano, a um nível de tecnologia recomendada.

METODOLOGIA

Obtiveram-se as informações através de entrevistas diretas com os produtores. Montaram-se mode-

los de programação linear para os diversos tamanhos de empresas do município (matrizes de 42 linhas por 50 colunas) e especificamente para a área do "polder" (matriz de 48 e 51 colunas). A partir das soluções ótimas simularam-se, visando dar alternativas para planejamento, quatro situações para o município e seis para o "polder", tendo para isso como base principalmente níveis distintos de tecnologia, introdução de novas explorações e mercado distinto de mão-de-obra.

RESULTADOS

Para o Município: o arroz na tecnologia existente e o café na recomendada se mostraram como os empreendimentos que apresentam maior vantagem comparativa, quando o recurso mão-de-obra não é limitado e apresentam os mais altos retornos ao conjunto de fatores fixos; o empreendimento soja mostrou-se bastante vantajoso quando o recurso mão-de-obra é limitado; os recursos mais restritivos foram a mão-de-obra (principal) e capital. A terra não constitui impedimento à maximização da renda. Para o "polder": as atividades compostas com maior habilidade de competição foram todas aquelas que possuíam culturas hortícolas; em segundo plano surge a combinação soja com trigo; o recurso mais limitante à maximização da renda foi mão-de-obra.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E SOCIAIS ASSOCIADAS A ADOTABILIDADES E IMPORTÂNCIA RELATIVA DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE INOVAÇÃO-DECISÃO, ZONA DO TRIÂNGULO, MG, 1972

AUTOR(S)

Gabriel Canedo Quiroga, Carlos Moysés Andreotti, Miguel Ribon, Francisco Machado Filho e Rolf Eduardo Pulschen.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Municípios de Canápolis, Capinópolis, Centralina e Itulutaba, Zona do Triângulo, Estado de Minas Gerais.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Universidade Federal de Viçosa (DER).

OBJETIVOS

Estudar algumas características pessoais e sociais dos produtores de algodão da Zona do Triângulo de MG e suas relações com o comportamento de adoção de inovações; estudar a importância relativa dos canais de comunicação nas etapas do Processo de Inovação — Decisão; fornecer subsídios aos Serviços de Extensão Rural, para o planejamento de estratégias de mudança.

METODOLOGIA

Modelo conceitual: modelo de adoção individual proposto por ROGERS e SHOEMAKER; população: todos os produtores de algodão dos municípios de Canápolis, Capinópolis, Centralina e Itulutaba; obtenção de dados: "survey", através de entrevista direta com

questionário pré-testado. Foram entrevistados 155 produtores; análise de dados: Correlação Simples, Qui-quadrado, Análise Tabular e Correlação Múltipla.

RESULTADOS

Pelas Análises de Correlação Simples e do Qui-Quadrado foi encontrada associação positiva e significativa entre adotabilidade e as seguintes características pessoais e sociais: Empatia, Cosmopolitismo, Capacidade Econômica, Utilização do Crédito Rural Educativo, Eficiência de Produção, Exposição dos Canais de Comunicação Interpessoal e Contatos com Técnicos. Foi encontrada associação significativa negativa entre adotabilidade e utilização do Crédito Rural diretamente das Agências Bancárias. Através da Análise de Correlação Múltipla foram encontradas seis características que, em combinação, apresentaram o maior grau de associação com a adotabilidade. Estas são: Cosmopolitismo, Utilização do Crédito Rural Educativo, Capacidade Econômica, Eficiência de Produção, Regime de Parceria e Empatia. O estudo revelou que os Canais de Comunicação Interpessoal Cosmopolitas (principalmente técnicos) foram os mais utilizados nas etapas de Conhecimento e Persuasão do Processo de Inovação-Decisão. Encontrou-se concordância entre a credibilidade das fontes de comunicação e sua utilização nas etapas do processo de inovação-decisão.

SÃO PAULO

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — Universidade de São Paulo

O GRAU DE MODERNIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS E O NÍVEL DE VIDA DAS FAMÍLIAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, SP

AUTOR(S)

Manoel A. A. Monteiro e José Molina Filho (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1971; término — Julho de 1973.

AREA DE ESTUDO

Município de Piracicaba, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP.

OBJETIVOS

Verificação empírica das relações existentes entre o grau de moder-

nização das empresas rurais e o nível de vida das famílias rurais ligadas a essas empresas.

METODOLOGIA

"Survey" com amostra proporcional por área. Uso de técnicas estatísticas paramétricas e não-paramétricas de escalas de nível de vida e de modernização da empresa rural.

RESULTADOS

Até o presente já foi feito o teste de validade da escala de nível de vida utilizada, estando prestes a ser concluída a escala de modernização da empresa rural.

ANÁLISE DO INVESTIMENTO A NÍVEL DE PROPRIEDADES RURAIS

AUTOR(S)

Roberto José Moreira e Richard L. Meyer e Joaquim José de Camargo Engler (orientadores).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1971; término — Abril de 1973.

AREA DE ESTUDO

Divisão Regional Agrícola de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP, Projeto Formação de Capital, Fundação Ford e Ohio State University.

OBJETIVOS

Analisar o comportamento dos investimentos agrícolas ao nível de propriedades rurais representantes da agricultura moderna brasileira; analisar as relações entre o investimento agrícola, o investimento em capital fundiário e o investimento em máquinas e equipamentos e as variáveis renda, estoque de capital, crédito agrícola e outras; e efetuar estudo comparativo entre os investimentos agrícolas de uma amostra para monocultura de cana-de-açúcar (Pontal e Sertãozinho) e uma amostra de policultura de cereais (Guaira).

METODOLOGIA

Os dados foram obtidos através de entrevistas com agricultores da região de Ribeirão Preto. Análise de regressão múltipla, na forma linear e na forma linear dos logaritmos das variáveis.

RESULTADOS

Alguns dos resultados obtidos pela análise dos valores das variáveis foram: a) o investimento agrícola corresponde a cerca do triplo do valor médio da receita líquida; b) a receita bruta em Guaira é duas vezes maior que o investimento agrícola e, em Pontal e Sertãozinho, três vezes; c) a acu-

mulação média de capital agrícola correspondeu a cerca de 12%, em Guaira, e 7%, em Pontal e Sertãozinho, do valor do capital agrícola no início do período. Alguns dos resultados obtidos pela análise dos resultados da regressão foram: a) a regressão linear múltipla mostrou-se mais adaptada ao estudo do problema; b) o modelo de DUESENBERY é válido para o estudo do investimento a nível de propriedades rurais; c) a renda, o estoque de capital, as vendas de capital, o crédito obtido, o capital com maior grau de liquidez no início, o patrimônio não-agrícola, os débitos no início, o consumo e o investimento não-agrícola são variáveis importantes no estudo do investimento agrícola; d) no período do estudo, observou-se uma mudança na tecnologia de produção, com maior uso de máquinas e equipamentos em relação ao capital fundiário; e e) aumentos no montante de crédito obtido estão correlacionados positivamente com os investimentos agrícolas. Em Guaira, estão correlacionados com o investimento em capital fundiário e, em Pontal e Sertãozinho, com o investimento em máquinas e equipamentos. Nas duas regiões estudadas ocorreu capitalização na agricultura e, apesar da existência de características diferentes entre Guaira e Pontal e Sertãozinho, essa capitalização foi bastante significativa.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O trabalho é a dissertação para obtenção do título de Mestre e foi publicado sob o título "Análise do Investimento a Nível de Propriedades Rurais da Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

ANÁLISE ECONÓMICA DE FATORES RELACIONADOS AO USO DO CRÉDITO RURAL, MUNICÍPIO DE PIRACICABA, SP

AUTOR(s)

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros e Donald W. Larson (orientador).-

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Abril de 1973.

AREA DE ESTUDO

Município de Piracicaba, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP, Convênio Fundação Ford, FAPESP e Ohio State University.

OBJETIVOS

Verificar o efeito da utilização do crédito na rentabilidade e produtividade das propriedades agrícolas e o nível de utilização dos recursos produtivos e do próprio crédito nas propriedades agrícolas.

METODOLOGIA

Um modelo de análise de variância é aplicado para verificar diferenças quanto à produtividade, rentabilidade e outras medidas entre usuários e não-usuários de crédito. A seguir, ajustam-se funções de produção do tipo Cobb-Douglas para verificar o nível de alocação dos recursos produtivos. Na mostra predominam as pequenas propriedades.

RESULTADOS

Não houve diferença significativa de produtividade e rentabilidade entre usuários e não-usuários de crédito. Os usuários de crédito participam mais do mercado e são mais modernos. O volume de crédito revelou-se insuficiente. Todos os insumos possíveis de serem adquiridos com crédito precisariam ter seus empregos aumentados para elevar a renda dos agricultores.

A FORMAÇÃO DE CAPITAL, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FIRMAS DE COMERCIALIZAÇÃO NUMA AGRICULTURA EM TRANSIÇÃO, REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR

Donald W. Larson.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais

Aplicadas, ESALQ/USP e Ohio State University.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Examinar a relação entre a formação de capital e a modernização nas propriedades agrícolas com o desenvolvimento da comercialização ao nível da comunidade.

Objetivos Específicos:

Descrever e analisar o sistema de comercialização em uma região agrícola que está experimentando rápido desenvolvimento; identificar o desenvolvimento histórico do sistema de comercialização naquela mesma região; e estudar a importância das ligações entre setores de produção e comercialização

que afetam a velocidade e o tipo de formação de capital agrícola.

METODOLOGIA

Aplicação da análise de estrutura, conduta e desempenho para determinar a contribuição das formas de comercialização ao desenvolvimento agrícola e à formação de capital naquela região.

RESULTADOS

Nota de Pesquisa publicada com o título "Infra-estrutura da Comercialização de Insumos e Produtos, Estado de São Paulo.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O estudo faz parte do "Projeto de Formação de Capital do Convênio ESALQ/USP — Ohio State University.

ANÁLISE DA DEMANDA E DA OFERTA DE OLEAGINOSAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CONSIDERANDO O "TEOREMA DA TEIA DE ARANHA"

AUTOR(s)

Maristela Simões do Carmo e Rodolfo Hoffmann (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da ESALQ/USP, Instituto de Economia Agrícola.

OBJETIVOS

Estimar as funções de oferta e demanda de algumas oleaginosas cultivadas no Estado de São Paulo e verificar se o "Teorema da Teia de Aranha" se aplica às variações das quantidades produzidas e dos preços de tais produtos, já que esse teorema estuda os movimentos cíclicos de preços e quantidades que se observam em certos produtos agrícolas. Uma vez estimadas as equações de oferta e demanda desses produtos, serão calculadas as elasticidades das

variáveis que se apresentarem mais importantes na função. Um segundo objetivo é determinar as relações de mercado que estariam agindo no comércio da matéria-prima e do produto elaborado. As culturas que serão estudadas são: algodão, amendoim, mamona e soja.

METODOLOGIA

Na determinação das equações de oferta e demanda, considerar-se-á

modelos de equações lineares simultâneas com variáveis defasadas. A estimativa dos parâmetros poderá ser feita pelo método das variáveis instrumentais ou pelo método dos quadrados mínimos em dois estágios. Evidentemente, far-se-á uso também de toda a metodologia referente ao "Teorema da Teia de Aranha".

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

BRASIL — DEMANDA INTERNA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SELECIONADOS, 1960-70

AUTOR(S)

Gilvan Sobral e Rodolfo Hoffmann (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Dezembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP, EAPA/SUPLAN do Ministério da Agricultura.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Identificar alguns dos fatores econômicos e demográficos que influenciam, no Brasil, a demanda de gêneros alimentícios selecionados, bem como procurar determinação do modo pelo qual esses fatores afetam o consumo no mercado brasileiro.

Objetivos Específicos:

Estimar os efeitos de variáveis como preço, renda e população sobre o consumo aparente de carne bovina, arroz, feijão, batatinha e leite, no mercado brasileiro, no período 1960-70.

METODOLOGIA

Utilizando-se de séries temporais de dados estatísticos oficiais, será tentado o ajustamento de funções recomendadas por organismos internacionais para estudos relativos a consumo e renda, em países em desenvolvimento, entre as quais as funções duplo-logaritmica, semi-logaritmica e log-inversa. O método de ajustamento deverá ser o dos mínimos quadrados.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CONSUMO E POUPANÇA EM PROPRIEDADES AGRÍCOLAS, REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO, SP

AUTOR(s)

Lenildo Fernandes Silva e Donald W. Larson e Rodolfo Hoffmann (orientadores).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Junho de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP, Ohio State University e Fundação Ford.

OBJETIVOS

Determinar a relação funcional entre consumo e renda para os

diferentes tamanhos de propriedade; descrever os padrões de investimento das propriedades a diferentes níveis de renda; e medir o potencial para poupanças nas propriedades agrícolas.

METODOLOGIA

Funções lineares e logarítmicas foram ajustadas para a amostra total de 130 propriedades e para três estratos de tamanho classificados por nível de renda.

RESULTADOS

As variáveis mais importantes que explicam o consumo nas propriedades são ativos totais, tamanho da família, renda líquida, crédito e escolaridade.

ANÁLISE DO USO E EFICIÊNCIA DO CRÉDITO E FATORES DE PRODUÇÃO NA EXPLORAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS NOS MUNICÍPIOS DE GUAÍRA E JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, ANO AGRÍCOLA 1971/72

AUTOR(s)

Zezuca Pereira da Silva e Joaquim José de Camargo Engler (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Maio de 1972; término — Novembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Municípios de Guaira e Jardinópolis, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; CAPES e

Escola de Agronomia e Veterinária da UFGO.

OBJETIVOS

Determinar as produtividades média e marginal da terra total cultivada, mão-de-obra, dos insumos modernos, do capital na forma de "despesas de custeio", das máquinas e implementos agrícolas e dos animais de trabalho; determinar as produtividades média e marginal do crédito e fazer uma análise das principais relações deste fator produtivo com a receita total dos empresários rurais; fazer uma análise comparativa das influências exercidas pelo volume ou tamanho do negócio e pelo nível tecnológico na determinação das prováveis diferenças entre os estratos a serem estudados.

METODOLOGIA

Os dados a serem analisados foram obtidos em entrevistas com agricultores da região de Ribeirão Preto. Serão empregados os modelos linear e Cobb-Douglas a fim de verificar o que se adapta melhor aos dados. As variáveis a serem analisadas são as seguintes: receita agrícola total; terra total cultivada; mão-de-obra não remunerada; insumos modernos; capital na forma de "despesas de custeio"; máquinas e implementos agrícolas; animais de trabalho; grau de escolaridade do empresário; nível de tecnologia; contatos com a assistência técnica; crédito para custeio; crédito para investimento; crédito para custeio e investimento e mão-de-obra total.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

CONSUMO E POUPANÇA: UMA ANÁLISE AO NÍVEL DE PROPRIEDADE AGRÍCOLA

AUTOR(s)

Ana Maria Holland e Joaquim José de Camargo Engler (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Maio de 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; Projeto Formação de Capital.

OBJETIVOS

Analisar as mudanças e tendências da formação de capital nas propriedades rurais dos municípios de Guaira, Jardinópolis e Sales Oliveira, através do estudo do consumo em relação à renda nos municípios citados e comparação com os resultados obtidos para o ano agrícola de 1969-70.

METODOLOGIA

Para estimar a função consumo será ajustado um sistema de equações lineares simultâneas e de regressão múltipla. Na determinação dos parâmetros será utilizado

o método das variáveis instrumentais.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DA ESTRUTURA E DESEMPENHO DAS FIRMAS DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO, SP, 1970

AUTOR(S)

Tsunehisa Tamaki e Donald W. Larson (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 2.º semestre de 1972; término — 2.º semestre de 1973.

AREA DE ESTUDO

Comercialização de arroz e custos industriais, região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal e Ohio State University.

OBJETIVOS

Estudar a relação entre maquinista e atacadista na comercialização do arroz com relação a várias funções por ele executadas; estudar a estrutura de custo do beneficiamento; e verificar a possibilidade de se ter economia de escala nessa indústria.

METODOLOGIA

A área de estudo e a amostragem: Região de Ribeirão Preto e amostragem aleatória. Dados coletados através de entrevistas diretas com os empresários. Custos: ajustamento de funções; inicialmente com a quadrática e exponencial.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

MERCADO EXTERNO PARA CASTANHA DE CAJU

AUTOR(S)

Marcio Bartolomeu Alves Silva e Donald W. Larson (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 2.º semestre de 1972; término — 2.º semestre de 1973.

AREA DE ESTUDO

Brasil: Ceará e Pernambuco; países exportadores: Índia, Moçambique e Tanganica; países importadores: Estados Unidos, Argentina, Canadá, Reino Unido, Austrália e Alemanha Oriental.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, Fundação Ford e Ohio State University.

OBJETIVOS

Visa determinar as possibilidades de aumentar a participação das exportações brasileiras desse produto no comércio mundial, tendo em vista seus principais concorrentes exportadores e a capacidade de absorção pelos principais importadores.

METODOLOGIA

Os dados a serem utilizados neste trabalho resultarão de levantamentos junto aos órgãos oficiais, representações do corpo diplomático no Brasil e de trabalhos realizados por organismos internacionais. Dever-se-á utilizar o modelo de análise integrada vertical, onde se estuda o processo de transformação do produto e sua transferência física desde a produção da matéria-prima até o consumo final. No que se refere à demanda, a obtenção de estimativas dos coeficientes de elasticidade-renda e preço será feita através do uso de equações de regressão múltipla.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ADOÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E EFICIÊNCIA ECONÔMICA DAS EMPRESAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, SP

AUTOR(S)

Ivan Sérgio Freire de Souza e José Molina Filho (orientador).

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP e Fundação Ford.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972; término — Dezembro de 1973.

OBJETIVOS

Determinar as causas que provocam esse comportamento de adoção dos agricultores do Município de Piracicaba. Pesquisas anteriores determinaram que os agricultores de Piracicaba que mais adotavam inovações tecnológicas não são os mais eficientes do ponto de

AREA DE ESTUDO

Município de Piracicaba, Estado de São Paulo.

vista econômico. O estudo visa também testar um modelo do comportamento de adoção com vistas à sua utilidade para estudos causais.

METODOLOGIA

Utilização de um "survey" já efetuado em Piracicaba e comple-

mentação por entrevistas com os agricultores de alto grau de adoção em busca das razões para sua alta ou sua baixa eficiência econômica.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE ECONÔMICA DO USO DE FERTILIZANTES NA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO, SP

AUTOR(S)

José Roberto Viana de Camargo e Joaquim José de Camargo Engler (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Jardinópolis e Guaíra, região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP e Instituto de Economia Agrícola.

OBJETIVOS

Pesquisar uma metodologia mais adequada à determinação de doses econômicas de adubos mine-

rais a partir de dados de campo e, paralelamente, estimar função de produção; determinar as produtividades marginais dos fertilizantes; as taxas marginais de substituição entre os diferentes nutrientes, do ponto de vista econômico; determinar o nível ótimo econômico do uso dos nutrientes, dadas as condições de preço vigentes; e comparar os resultados a partir de dados de campo com os obtidos a partir de dados experimentais.

METODOLOGIA

Através de análise de regressão serão testados os seguintes modelos: Cobb-Douglas, quadrático, raiz quadrada e potência 1,5.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE CUSTO DE PRODUÇÃO NA CULTURA DO ALGODOEIRO EM SÃO PAULO

AUTOR(s)

Caio Takagaki Yamaguishi e Paulo F. C. de Araújo (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1966; término — Dezembro de 1972.

ÁREA DE ESTUDO

Município de Leme, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Instituto de Economia Agrícola e Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP.

OBJETIVOS

Estimar as funções de custo, relacionando custos unitários com variáveis representativas da escala de produção e da intensidade no uso de insumos na cultura do algodoeiro.

METODOLOGIA

Levantamento das informações básicas através de "survey" numa

amostra aleatória, ajustando os dados a um modelo de função quadrática.

RESULTADOS

O custo variável médio representou 55% do custo total médio; entre os diversos itens do custo destacaram-se terra, capital em maquinaria, mão-de-obra, fertilizantes e defensivos. Aparentemente pequenas explorações estariam obtendo os piores resultados econômicos. A variável "área cultivada" não se revelou bom indicador de escala de produção nas relações de custo, porém a produção total tomada como indicador alternativo teve ajustamento apenas regular. A variável "rendimento cultural" mostrou ser um bom indicador da intensidade de uso de insumos na cultura do algodoeiro, como era de se esperar.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese de M.S.

ANÁLISE DA OFERTA DE MILHO E SOJA A PARTIR DE UMA FUNÇÃO DE PRODUÇÃO

AUTOR(s)

Doraci Heloisa Geraldi Crócomo e Joaquim José de Camargo Engler (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Municípios de Guaíra e Jardinópolis, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; Projeto Formação de Capital, Fundação Ford.

OBJETIVOS

Ajustar uma função de produção tipo Cobb-Douglas a cada uma das culturas com os dados obtidos; estimar a estrutura dos custos para essas duas culturas; estudar as funções de oferta derivadas a partir de funções de produção e custo para cada uma das culturas; determinar as elasticidades de oferta dos produtos; e

determinar as elasticidades parciais dos fatores de produção.

METODOLOGIA

Os dados a serem analisados representam um corte transversal no tempo e obtidos com entrevistas diretas aos agricultores. De posse das condições de equilíbrio e da função de produção, pode-se derivar a equação da oferta, fixando-se a produção num certo nível para cada firma. A curva da oferta corresponde à curva de custo marginal, a partir do ponto em que este se iguala ao custo variável médio.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

RELAÇÃO ENTRE FORNECEDORES DE CANA E USINAS DE AÇÚCAR

AUTOR(S)

Maria Célia Marino Rodrigues Ayres e Oriowaldo Queda (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1972; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Município de Rio das Pedras, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP.

OBJETIVO

Estudar o processo de formação, desenvolvimento e decadência dos pequenos e médios fornecedores de cana das usinas localizadas no Município.

METODOLOGIA

População e Amostra: Fornecedores de cana (todos os fornecedores de cana das 4 Usinas de Açúcar do Município) e Usinas. Método de Análise: histórico estrutural.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO ECONÔMICO DO CULTIVO DA SOJA NA DIRA DE RIBEIRÃO PRETO, SÃO PAULO, ANO AGRÍCOLA 1971/72

AUTOR(s)

Nilza Teixeira Leite e Richard L. Meyer (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Dezembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Municípios de Jardinópolis e Guaiara, pertencentes à DIRA de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; Projeto Formação de Capital e Ohio State University.

OBJETIVOS

Estimar uma função de produção para soja para a DIRA de Ribeirão Preto, procurando determinar a alocação de recursos que maximizará os retornos aos produtores e, paralelamente, mostrar a evolução dessa cultura "nova", comparando com o algodão, cultura tradicional na região.

Os dados a serem utilizados foram coletados em entrevistas com agricultores da região de Ribeirão Preto. Será usado um modelo econométrico que relaciona o valor estimado da produção de soja com os insumos utilizados no processo produtivo. Os parâmetros serão estimados através de equações de regressão múltipla.

METODOLOGIA

Os dados a serem utilizados foram coletados em entrevistas com agricultores da região de Ribeirão Preto. Será usado um modelo econométrico que relaciona o valor estimado da produção de soja com os insumos utilizados no processo produtivo. Os parâmetros serão estimados através de equações de regressão múltipla.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

MARGENS DE CUSTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES NO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR(s)

Rosa Maria Carmignani Pescarin e Donald W. Larson (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Dezembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Área geoeconômica do porto de Santos e região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Santos e região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP; Instituto de Economia Agrícola e Ohio State University.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar o processo de distribuição de fertilizantes para o Estado de São Paulo.

Objetivos Específicos:

Determinar as margens e os custos de distribuição de fertilizantes e analisar os custos de comercialização.

METODOLOGIA

Através de regressão linear determinar as margens de comercialização e através de equações quadráticas determinar os custos de comercialização.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

APLICAÇÃO DA "ANÁLISE DE GRUPO" EM USINAS AÇUCAREIRAS DA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL

AUTOR(s)

Nelly Maria S. de Figueiredo e Ondalva Serrano (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1973; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Região Centro-Sul do Brasil.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP e COPER-SUCAR.

OBJETIVOS

Definir uma série de indicadores que caracterizam a homogeneidade das empresas agrícolas de pro-

priedade das Usinas Canavieiras e das próprias Usinas Canavieiras. Determinação dos grupos homogêneos de explorações agrícolas e de usinas canavieiras de modo a possibilitar a aplicação do planejamento por comparação de grupo.

METODOLOGIA

Para a análise será utilizado o método de comparação ou análise de grupo. Os dados básicos foram obtidos através de entrevistas nas empresas e usinas de associados da COPER-SUCAR.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

Departamento de Economia Rural da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu

CONSTRUÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE UMA ESCALA DE NÍVEL DE VIDA PARA AS FAMÍLIAS RURAIS DE BOTUCATU, SP

AUTOR(s)
Sônia Pereira e José Molina Filho (orientador).

Biológicas de Botucatu — Departamento de Economia Rural.

INÍCIO E CONCLUSÃO
Início — Julho de 1970; término — Julho de 1973.

OBJETIVOS

Elaborar uma escala padrão de nível de vida para as famílias rurais do Município de Botucatu, SP.

AREA DE ESTUDO
Município de Botucatu, Estado de São Paulo.

METODOLOGIA

“Survey” com amostragem probabilística. Uso de testes estatísticos paramétricos e não-paramétricos. Elaboração de escalas de nível de vida.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Faculdade de Ciências Médicas e

Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura

O COOPERATIVISMO RURAL EM SÃO PAULO (CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DE SUA ESTRUTURA E POSIÇÃO)

AUTOR(s)
Anna Perina Rabelo de Arruda e Azis Simão (orientador).

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais (área de Sociologia) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e Instituto de Economia Agrícola.

INÍCIO E CONCLUSÃO
Início — Janeiro de 1967; término — Dezembro de 1970.

OBJETIVO

AREA DE ESTUDO
Estado de São Paulo.

Indicar as sucessivas posições e desenvolvimento estrutural das

instituições cooperativas através do levantamento e análise de dados, que conduziram ao seguinte esquema de resultados: a) localização dos pontos em que as condições favoreceram o efetivo aparecimento do cooperativismo, seu desenvolvimento, diversificação, diretrizes estruturais legais e distribuição de suas unidades no território estadual. b) fixação da posição das cooperativas no quadro econômico do Estado, através do levantamento dos vários tipos de produtos, volume e comercialização; e c) descrição de cada categoria de cooperativas, observando-se as peculiaridades que assumiram por força de vários fatores, como condições de exercício das atividades e contingente humano.

METODOLOGIA

Monografia, realizada, fundamentalmente, com dados obtidos em fontes primárias de diversas espécies, entre as quais destacam-se as seguintes; 1) arrolamento das cooperativas em funcionamento no Estado, distribuídas segundo as categorias; 2) levantamento de dados dos balancetes de cooperativas; 3) exame dos processos de instalação e dos estatutos das cooperativas; 4) exame dos relatórios anuais das cooperativas; 5) levantamento da legislação referente à organização das cooperativas desde 1932; 6) levantamento de dados variados arquivados em diversas cooperativas; 7) coleta de dados nas cooperativas, através de questionários; 8) entrevistas formais e informais com diretores e técnicos do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e da Delegacia do Banco

Central da República, com diretores da Secretaria da Fazenda e diretores e associados de cooperativas.

RESULTADOS

Este estudo permitiu apresentar as seguintes conclusões: 1) O cooperativismo entre produtores rurais, desenvolveu-se, desde o seu início, com maior intensidade, entre as categorias de crédito agrícola, agrícolas mistas e laticínios; a) o setor de crédito, o primeiro a surgir, teve por finalidade a concentração de capitais, com vistas ao atendimento dos pequenos agricultores que se dedicavam, não só à cultura do café, como também a outros cultivos. Posteriormente, a partir da década de trinta, aumentou o número de cooperativas de crédito entre os policultores nacionais e europeus, e entre os de origem japonesa, o crédito cooperativo passou a ser distribuído pela categoria das agrícolas mistas; b) as cooperativas agrícolas mistas se desenvolveram entre pequenos policultores japoneses ligados à agricultura intensiva, fomentada para o atendimento dos mercados locais e estrangeiros. A partir da década de quarenta, agricultores nacionais e estrangeiros também passaram a integrar as cooperativas dessa categoria. No entanto, o maior volume de negócios — venda e compras em comum — continuou a se processar pelas cooperativas de predominância nipônica; c) as cooperativas de laticínios se desenvolveram, com maior intensidade, entre os produtores de leite sediados na região do Vale do Paraíba. A pecuária leiteira nessa região teve, como objetivo fundamental, desde o seu ini-

cio até os dias atuais, o abastecimento da cidade de São Paulo. 2) O cooperativismo na cafeicultura desenvolveu-se posteriormente aos setores inicialmente citados, porque a comercialização do café tinha, de há muito, uma estrutura bem organizada: 3) Outro aspecto, que se evidenciou, é aquele ligado à produção cooperativista neste Estado, em função do mercado interno. Isto porque, se excetuar-se alguns poucos produtos de venda mais volumosa, tais como o café, algodão e banana, principalmente, que se destinam

com prioridade à exportação, os demais estão no rol daqueles produzidos para suprimento do mercado interno. Este fato mostra que a produção das cooperativas paulistas segue a orientação moderna de diversificação agrícola.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Dissertação para obtenção do título de Mestre, apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (área de Sociologia), em junho de 1972.

ELASTICIDADE DAS PARCELAS DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE CAFÉ VERDE A NÍVEL DE IMPORTAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

AUTOR

Claus F. Trench de Freitas e Paulo F. C. de Araújo (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1971; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Mercado internacional.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Instituto de Economia Agrícola (IEA).

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Mensuração de parâmetros fundamentais do mercado cafeeiro internacional.

Objetivo Específico:

Determinação de elasticidades das parcelas de participação de 28 países no mercado norte-americano, a nível de importação de café verde.

METODOLOGIA

Baseia-se na teoria geral que postula que a equação que relaciona a parcela de participação no mercado é uma função de regressão múltipla com duas variáveis (probabilidades de transição e participação relativa retardada). A partir dessa equação, estimam-se as elasticidades das parcelas de participação a curto e a longo prazo. O método econométrico empregado implica a estimativa de regressões combinadas de dados em "cross-section" e de séries temporais, considerando-se a par-

cela de participação no mercado norte-americano, de 15 países e observações de preços no período 1947-70.

RESULTADOS

Demonstrou-se a viabilidade de utilização do modelo para a estimativa das elasticidades, obtendo-se os valores (geralmente baixos) para os diversos países. Indica-se a conveniência de continuação da pesquisa, para obten-

ção de melhores estimativas, mediante aplicação de teste econômico mais completo. Demonstrou-se a possibilidade de utilização de um modelo que abre novo campo para pesquisas no País.

OUTRAS INFORMAÇÕES

A pesquisa foi apresentada como tese de doutoramento à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo.

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO ARRENDAMENTO E PARCERIA AGRÍCOLA NO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR(S)

Ana Elisa Brito Garcia e Maria Isaura Pereira de Queiroz (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Fevereiro de 1972; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) e Instituto de Economia Agrícola (IEA).

OBJETIVOS

Captar a dinâmica dos sistemas de arrendamento e parceria ru-

rais, desde o início da colonização até nossos dias, procurando ver: a) quais os fatores que influenciaram na maior ou menor utilização deste ou daquele sistema, desde o início de seu emprego; b) como evoluiu o emprego do arrendamento e da parceria, no conjunto da agricultura do Estado, em termos de número de estabelecimentos, área abrangida, formas de pagamento da renda, formas de utilização da terra, etc.; c) qual a situação atual de ambos os sistemas quanto ao número e tamanho das propriedades que os utilizam, regiões do Estado em que predominam, principais produtos explorados, formas de pagamento da renda, pessoal ocupado, etc.; e d) quais as principais tendências desses sistemas na atual conjuntura.

METODOLOGIA

Monografia, em que se utilizou a pesquisa bibliográfica, os dados dos censos agrícolas de 1920 até 1960 e os do levantamento econômico de 1969 do IEA. A análise foi essencialmente comparativa, sendo feita através da descrição porcentual e do uso das porcentagens de mudança.

RESULTADOS

A difusão ou o declínio no emprego do arrendamento e da parceria agrícola no Estado de São Paulo está ligado às sucessivas transformações ocorridas na organização dos trabalhos agrícolas. O emprego inicial da parceria está intimamente ligado ao café enquanto a difusão do arrendamento se deu na década de trinta com o surto do algodão. Foram observados dois tipos de parceria: a parceria autônoma e a parceria em que o parceiro está subordinado à administração da propriedade. De 1920 a 1960 assistiu-se, não apenas no Estado de São Paulo mas em todo o Brasil, a uma tendência a um aumento acentuado no emprego do arrendamento e parceria autônoma, sendo que em 1960 a parceria se achava mais difundida do que aquele. No en-

tanto, a parceria em que o parceiro está subordinado ao estabelecimento tendia a decrescer acentuadamente. O emprego de ambos os sistemas de uso da terra começou a declinar a partir de 1960, em especial o arrendamento. O declínio de ambos os sistemas se deve mais às transformações que estão ocorrendo na organização dos trabalhos agrícolas do que aos fatores de modernização da agricultura. Não foram constatadas grandes diferenças no emprego da parceria e do arrendamento. No entanto, é importante verificar que o emprego da parceria é mais frequente nas pequenas e médias propriedades e o arrendamento nas médias e grandes. Parceria e arrendamento até 1960 eram dos principais meios de acesso à terra para as camadas não proprietárias. No entanto, depois de 1960 tiveram muito diminuída sua importância como via de ascensão social. Arrendatários e parceiros pertencem a categorias sociais distintas, apresentando o arrendatário uma posição social melhor que a do parceiro autônomo, e este por sua vez melhor que o parceiro subordinado à administração do estabelecimento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Dissertação para obtenção do título de Mestre, apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, em dezembro de 1972.

UMA ANÁLISE DE COMERCIALIZAÇÃO DO FIGO EM SÃO PAULO

AUTOR(s)

Antonio Ambrosio Amaro e Paulo F. C. de Araújo (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1972.

AREA DE ESTUDO

São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Instituto de Economia Agrícola e Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proceder a uma análise da comercialização de figo no mercado atacadista da cidade de São Paulo, procurando interpretar implicações econômicas que possibilitem tomar decisões de maior eficiência.

Objetivos Específicos:

Estimar a variação estacional média de preços e de quantidades comercializadas no mercado atacadista; determinar os diferenciais de preços médios mensais de venda de figo por tipo comercial e

examinar suas possíveis implicações para a adoção de um sistema de classificação oficial; estimar as variações de preço dos tipos de produtos entre os dias da semana, analisando as razões do seu comportamento; e comparar os coeficientes de amplitude de variação estacional dos preços de figo com o de outras frutas.

METODOLOGIA

Isolamento da componente — variações estacionais das séries temporais pela adoção de método da porcentagem média. Análise de variância dos preços com esquema fatorial em que os fatores têm efeitos fixos com delineamento ao acaso. Para comparações entre médias será usado o teste de Duncan e para os testes de correlação o teste não paramétrico de Kendall. Os dados utilizados são os publicados pelo IEA, diária e mensalmente, constituindo as séries de cotações obtidas pelo figo no mercado atacadista de São Paulo, no período 1964-65 a 1971-72.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

UMA FUNÇÃO DE PRODUÇÃO PARA O LEITE NO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR(s)

Evaristo Marzabal Neves e Paulo F. C. de Araújo (orientador).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Média Noroeste, Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Instituto de Economia Agrícola e Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, ESALQ/USP.

OBJETIVOS

Diagnóstico das relações fator-produto e aferição da eficiência no uso dos recursos, nas estações "seca" e "chuvosa", a fim de sugerir medidas que elevem o nível de produção, produtividade e renda dos produtores de leite da Média Noroeste do Estado de São Paulo.

METODOLOGIA

Dados obtidos por amostragem. Entrevistas diretas com os produtores de leite. Os modelos empregados, tanto para a estação

"seca" e "chuvosa", são do tipo Cobb-Douglas.

RESULTADOS

As análises econômicas para a estação "seca" e "chuvosa" indicaram igualmente que as variáveis independentes se encontravam no estágio II da produção. No período da seca despesas veterinárias deveriam ter os investimentos incrementados e alimentação suplementar reduzidos; tamanho da exploração leiteira e força de trabalho estariam próximos do ótimo econômico. No período das chuvas, área com capineiras, tamanho da exploração leiteira e despesas veterinárias deveriam ter os investimentos incrementados. Verificou-se que a produção pode ser aumentada quando há maior proporção de vacas com graus de sangue 3/4, 5/8 e 7/8.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tese de doutoramento.

ESTUDOS ECONÔMICOS APLICADOS AO ZONEAMENTO AGRÍCOLA — IEA/7

AUTOR(s)

Técnicos do Instituto de Economia Agrícola — Equipe inicial: Gabriel L. S. P. da Silva, Paulo Varela Sendin, Manuel Falcão, José Ricardo C. de M. Junqueira, Antonio Carlos F. Gimenez, Devanycr A. Romão.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Julho de 1975.

AREA DE ESTUDO

Estado de São Paulo.

OBJETIVOS

Analisar a distribuição espacial atual das atividades agrícolas e as tendências seculares dessa distribuição no passado recente; analisar a influência de fatores locais de natureza econômica e social selecionados sobre a distribuição espacial das explorações

agrícolas, pecuárias e florestais; analisar os custos relativos de produção das atividades definidas como prioritárias pela Secretaria da Agricultura nas diversas regiões do Estado, incluindo custos referentes ao capital fundiário, aos investimentos em capital fixo, à mão-de-obra e aos insumos utilizados, para diferentes escalas e níveis tecnológicos; analisar os custos relativos de transporte de produtos e também de insumos, em função de sua densidade econômica, perecibilidade e distância dos centros consumidores, processadores ou produtores, considerando-se os meios alternativos de transporte; analisar os aspectos relativos à infra-estrutura, serviços de apoio à comercialização e agro-indústrias existentes nas várias regiões, que constituem fatores inequivocamente condicionantes do desenvolvimento das diferentes atividades; conjugar as análises precedentes, de modo a identificar e quantificar vantagens comparativas inter-regionais, possibilitando a indicação das áreas mais favoráveis às diferentes atividades; construir, a título de experiência metodológica, modelos de estrutura de produção que otimizem a alocação dos recursos disponíveis, a nível regional; desenvolver estudos, em colaboração com outras instituições envolvidas no Programa de Zoneamento, objetivando estabelecer critérios que conjuguem as indicações de natureza fito-ecológica e zoo-ecológica com aquelas de caráter econômico-social, correlacionando ainda tais indicações com as tendências se-

culares observadas, em ordem a se produzir recomendações finais para o zoneamento agrícola do Estado; empreender estudos sobre alguns instrumentos que poderiam ser articuladamente utilizados para a implementação do Programa de Zoneamento Agrícola.

METODOLOGIA

Pelo grande número de objetivos serão utilizados diferentes procedimentos metodológicos. Para vantagens comparativas serão necessárias estimativas de custos de produção elaborados para diversas regiões, custos de transportes em suas diversas formas, levantamentos relativos de infra-estrutura e serviços de apoio à comercialização e agro-indústrias. O instrumento de pesquisa operacional a ser utilizado nas pesquisas relacionadas à construção de modelos de estruturas de produção será a programação linear.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Este projeto faz parte de um dos programas prioritários específicos da Secretaria da Agricultura: Zoneamento Agrícola do Estado de São Paulo. Além do IEA deverão participar da pesquisa: Instituto Agronômico de Campinas, Instituto de Zootecnia, Instituto Florestal, Instituto Geográfico e Geológico, Instituto de Pesca, Ministério da Agricultura, Instituições de Crédito, Órgãos de classe e outras Instituições de Pesquisa.

P O R T U G A L

Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian

O MERCADO NACIONAL DE FRUTAS E PERSPECTIVAS DA EVOLUÇÃO DE CONSUMO — CEEA/15

AUTOR

A. Cortez de Lobão.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1960; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Continente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG; em colaboração com a Junta Nacional das Frutas.

OBJETIVOS

Analisar os aspectos ligados ao mercado interno e os sistemas de comercialização; conhecer as perspectivas do consumo; e determi-

nar, por espécies, o quantitativo da fruta comercializada no Continente.

METODOLOGIA

Recolha e análise dos elementos estatísticos existentes na Junta Nacional das Frutas relativos sobretudo aos mercados de Lisboa e Porto, no que se refere a quantidades e preços. Inquéritos por amostragem a mercados de província, estratificados por escalões de população e por regiões produtoras e não produtoras, em várias épocas do ano.

RESULTADOS

Deu origem à publicação "Alguns Aspectos de Mercado de Frutas Frescas no Continente", Lisboa, 1972.

METODOLOGIA DOS INQUÉRITOS AS CONDIÇÕES DE VIDA E AO CONSUMO DAS FAMÍLIAS RURAIS — CEEA/46

AUTOR

Agostinho de Carvalho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1963; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Região de Dois Portos.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Aproveitando a experiência adquirida ao longo de vários anos na realização de algumas centenas de inquéritos, pretende-se estudar uma ficha pré-codificada que permita a utilização de processos mecanográficos.

METODOLOGIA

Para ensaio dos métodos a aplicar serão realizados inquéritos às

explorações, inquéritos alimentares e avaliação da despesa energética dos trabalhadores em algumas atividades agrícolas. Todos esses trabalhos serão levados a efeito na região de Dois Portos.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTRUTURA E MOBILIDADE SÓCIO-PROFISSIONAIS DA POPULAÇÃO ATIVA COM PROFISSÃO, NA METRÓPOLE — CEEA/43

AUTOR

Alberto de Alarcão.

censos de 1940, de 1950 e de 1960, e estimar a mobilidade profissional entre os censos.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1964; término — Dezembro de 1974.

METODOLOGIA

Recolha da informação estatística dos Recenseamentos Gerais da População do Continente e Ilhas Adjacentes. Estabelecimento de equivalência entre as diversas designações estatísticas das profissões nos vários censos, agregação de parcelas em ordem à comparação e confronto dos resultados.

AREA DE ESTUDO

Continente e Ilhas Adjacentes.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OBJETIVOS

Pretende-se tornar comparável a estrutura da população ativa com profissão, da metrópole, entre os

ESTUDO DE MODELOS DE AJUSTAMENTO REGIONAL DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — CEEA/34

AUTOR

Fernando Estácio.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1965; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Vale do Mondego.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Procurar explicar, e se possível prever, a resposta da produção

agrícola, a nível agregado regional ou nacional, a variação dos preços, das técnicas culturais ao alcance dos agricultores, ou medidas de política económica.

METODOLOGIA

Modelos de programação linear recursiva quanto à produção de arroz no Vale do Mondego no período 1963-69, sendo explicados os modelos referentes a 1963-68 e de previsão o respeitante a 1968-69.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

PROGRAMAÇÃO DE MODELOS DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA PARA A BEIRA LITORAL — CEEA/37

AUTOR(S)

A. Louza Viana, Rogério de Almeida e F. Brito Soares.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1965; término — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Beira Litoral.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

O projeto visa a elaboração de modelos de programação linear de explorações agrícolas que possam indicar-se como apropriadas para a região, incluindo quer as atuais quer novas atividades, segundo técnicas de produção evoluídas. Considerar-se-ão modelos especializados na produção leiteira com a raça Holstein Frisian, com várias hipóteses quanto à recria.

METODOLOGIA

Recorrendo às técnicas de programação linear paramétrica, serão estudadas diversas situações quanto aos níveis de disponibilidade de mão-de-obra, de superfície agrícola útil e de tração. Proceder-se-á à análise post-otimal das so-

luções obtidas para avaliar da respectiva estabilidade, face às variações de preço dos produtos e dos fatores de produção.

RESULTADOS

Em fase de publicação.

DETERMINAÇÃO DE NORMAS DE TRABALHO NO CAMPO DO RIBATEJO — CEEA/58

AUTOR

Francisco Cary.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1966; término — Março de 1973.

AREA DE ESTUDO

Ribatejo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Determinar um conjunto de referências relativas à utilização de tração e da mão-de-obra nas principais atividades da região. Pretende-se, por outro lado, determinar coeficientes de correção que permitam adaptar as referências obtidas a casos diferentes de condições de execução. Por se tratar de uma região onde o número de

dias disponíveis para a realização dos trabalhos de preparação do solo para as sementeiras outono-invernais é muito reduzido, será dada prioridade à determinação de coeficientes que traduzam a relação entre o fator umidade do solo e os tempos de trabalho.

METODOLOGIA

Utiliza-se a observação por cronometragem, para obter as informações de pormenor relativas às condições de execução dos trabalhos e aos tempos exatos. As explorações onde são efetuadas as observações são escolhidas intencionalmente, sem recurso às técnicas de amostragem, dada a condicionada receptividade dos empresários agrícolas e dos próprios trabalhadores à realização das cronometragens.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA DE FAMÍLIAS RURAIS NO BAIXO ALENTEJO — CEEA/64

AUTOR

Agostinho de Carvalho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1966; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Baixo Alentejo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Reunir, classificar e coordenar sob a forma de quadros estatísticos os elementos de informação e os resultados de cerca de 500 inquéritos às condições de vida de fa-

mílias rurais, levados a efeito pelo Centro durante os anos de 1963 a 1966.

METODOLOGIA

Como hipótese de trabalho, está prevista a classificação dos elementos de informação recolhidos em função das situações profissionais para cada uma das regiões humanizadas que Mariano Feio delimitou no Baixo Alentejo, a determinação das médias dos valores registrados ou calculados e a respectiva significância das diferenças das médias entre os diversos agrupamentos profissionais e entre as diferentes unidades geográficas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

INQUÉRITO ÀS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DO BAIXO ALENTEJO — CEEA/63

AUTOR

Carlos da Silva.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Julho de 1966; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Baixo Alentejo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Este projeto deu origem a dois trabalhos: o primeiro, com o título em epígrafe, de autoria de Carlos da Silva, Agostinho de Carvalho e Raul da Cruz, foi concluído. O segundo, em vias de conclusão, tem por título "A economia da empresa agrícola baixo-alentejana". Investigador — Carlos da Silva. Este estudo visa estabelecer uma hipótese de interpreta-

ção lógica do quadro econômico da agricultura baixo-alentejana, contrapondo os fatores meio físico e trabalho do homem, utilizando como principais indicadores as rentabilidades da terra, do trabalho e global dos fatores.

METODOLOGIA

Na análise dos elementos relativos à rentabilidade da terra, consideram-se o determinador ecológico, a dimensão da empresa e os sistemas de produção. No que se refere à rentabilidade do trabalho, são estudadas: a influência do fator ecológico, a variação do

indicador UHT/100 há SAU, as incidências da dimensão da empresa e a influência do sistema de produção. Na parte relativa à rentabilidade global dos fatores consideram-se o determinismo ecológico, a dimensão da empresa e, a concluir, o problema da rigidez das estruturas fundiárias e as suas consequências — o problema baixo-alentejano.

RESULTADOS

Primeiro trabalho, concluído e em vias de publicação; o segundo, em andamento.

DETERMINAÇÃO DO NÚMERO, DIMENSÃO E LOCALIZAÇÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS NUMA REGIÃO PRODUTORA QUE MINIMIZAM OS CUSTOS TOTAIS AGREGADOS DE TRANSPORTE DA UVA E DE VINIFICAÇÃO — CEEA/52

AUTOR(S)

A. Cortez de Lobão, Rogério de Almeida e Francisco Cary.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1966; término — Dezembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Uma região da Beira Alta.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Definir, para uma sub-região do Dão, esquema racional de locali-

zação e de dimensionamento de instalações, fixando como dados do problema a quantidade de matéria-prima a transformar, a localização geográfica das produções e os custos unitários dos transportes.

METODOLOGIA

Pretende-se ensaiar um modelo, o qual, esquematicamente, consta de: determinação, numa primeira fase, da curva dos custos mínimos de transformação da matéria-prima (ou parte da matéria-prima) da região fazendo variar o número de instalações de 1, 2, ... J; numa segunda fase, determinação da curva dos custos mínimos de transporte da mesma matéria-pri-

ma desde os locais de produção até às 1, 2, ...J instalações tecnológicas consideradas; finalmente, numa terceira fase, ir-se-á traçar a curva dos custos mínimos totais de transformação e transporte de matéria-prima considerando as 1,

2, ...J instalações por forma a conhecer a solução mais favorável quanto ao número, local e dimensão das adegas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO DO COMÉRCIO EXTERNO DE PORTUGAL CONTINENTAL RELATIVO AOS PRODUTOS AGRÍCOLAS — CEEA/62

AUTOR

A. Monteiro Alves.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1966; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Continente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Analisar as características estruturais e conjunturais do comércio externo de Portugal Continental, no que se refere a produtos agrícolas, comparando ainda o comportamento do grupo destes produtos face aos produtos não agrícolas; tentar esclarecer o sentido

da evolução das razões de troca e ainda as incidências no setor agrícola dos movimentos de integração económica internacional.

METODOLOGIA

Utilizam-se técnicas estatísticas e econométricas no sentido de elaborar um modelo explicativo das importações e das exportações de produtos agrícolas; em especial, tenta-se elaborar um esquema de previsão a médio prazo da estrutura dos fluxos de troca dos produtos agrícolas, por grandes grupos de produtos e tendo em conta as origens das importações portuguesas e o destino das exportações.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

AS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS — REGIME JURÍDICO E ASPECTOS
SÓCIO-ECONÓMICOS (LEGISLAÇÃO COMPARADA) — CEEA/53

AUTOR(s)

J. Silva Lourenço e Afonso de Barros.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1967; término — Dezembro de 1973.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Estudo do regime jurídico aplicável em Portugal às cooperativas

agrícolas e seu confronto com regimes jurídicos de outros países. Estudo de aspectos sócio-econômicos da cooperação agrícola que possibilitam uma melhor compreensão das soluções legais aplicáveis.

METODOLOGIA

Recolha de textos legislativos e outros documentos de diversos países.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

PLANEJAMENTO DE EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS NA REGIÃO DO
NOROESTE — CEEA/40

AUTOR(s)

Fernando Estácio, J. Manuel Barrocas e A. Louza Viana.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1967; término — Dezembro de 1974.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Pretende-se elaborar modelos de programação linear respeitantes a empresas agrícolas — tipo para a

região, definidos de acordo com os serviços técnicos regionais, quer quanto à estrutura quer quanto à natureza e características das atividades. Quanto a estas, serão admitidas hipóteses de elevados níveis de mecanização e a adoção das técnicas culturais já usadas pelos agricultores mais progressistas.

METODOLOGIA

Uma vez que são consideradas culturas multianuais e dado que se dispõe atualmente no Centro de Cálculo Científico da Fundação Calouste Gulbenkian de suficiente capacidade sob o ponto de vista

computacional, procurar-se-á recorrer, no que respeita à metodologia a empregar, à programação linear sequencial, já ensaiada no Centro de Estudos de Economia Agrária, mas apenas em modelos relativamente simplificados. Além disso, não deixarão igualmente de ser utilizadas as técnicas de para-

metrização e de análise de post-otimização indispensáveis para uma análise e discussão pormenorizada das soluções que vierem a ser obtidas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

DETERMINAÇÃO DE NORMAS DE TRABALHO FLORESTAL — CEEA/71

AUTOR(S)

J. Salazar Sampaio e Francisco Cary.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1967; término — Março de 1973.

AREA DE ESTUDO

Ribatejo (Vale do Sorraia).

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

No quadro geral da determinação de um conjunto de referências válidas para as operações das principais culturas florestais, visa este primeiro trabalho estabelecer as necessidades de mão-de-obra para o pinheiro bravo, o eucalipto e o sobreiro, na região do Ribatejo.

Atendendo à variabilidade que se registra em algumas operações, prevê-se o cálculo de coeficientes de correlação que permitam justificar as situações encontradas e adaptar as referências obtidas a casos diferentes no que respeita às condições de execução.

METODOLOGIA

Para obtenção dos dados relativos às condições de execução do trabalho e à medida exata dos respectivos tempos, recurso à observação por cronometragem. Com vistas à escolha das explorações onde efetuar as observações, seleção de acordo com a receptividade manifestada pelos empresários florestais, de forma a cobrir quanto possível as diferentes modalidades de execução dos trabalhos.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ASPECTOS RECENTES DO MERCADO DO VINHO EM PORTUGAL —
CEE/76

AUTOR(s)

A. Monteiro Alves e Fernando
Sousa Lourenço.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1969; térmi-
no — Dezembro de 1972.

AREA DE ESTUDO

Continente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia
Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Atualizar e completar o estudo pu-
blicado em 1965 sob a designação
“O Mercado do Vinho em Portu-
gal. Análise econométrica”.

METODOLOGIA

Formulação de modelos explicati-
vos do consumo e preços e discus-
são dos que já se encontram ela-
borados.

RESULTADOS

Deu origem à publicação “Aspec-
tos Recentes do Mercado do Vinho
em Portugal”, Oeiras, 1972.

ANÁLISE DA CURVA DOS CUSTOS TOTAIS DE PRODUÇÃO, TRANS-
FORMAÇÃO E TRANSPORTE DA UVA NA REGIÃO DO DÃO —
CEE/84

AUTOR(s)

A. Cortez de Lobão, R. Vieira de
Almeida e Francisco Cary.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; térmi-
no — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Região do Dão.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia
Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Ensaio de métodos que permitam
orientar os investimentos em cer-
tos ramos de atividade (vinha,
olival, fruta, etc.), analisar as in-
cidências da variação dos preços
dos produtos transformados ao
nível das unidades de produção e
fornecer indicações sobre objetivos
de crescimento de conjuntos inte-
grados da produção e transforma-
ção de produtos agrícolas.

METODOLOGIA

O projeto pretende estabelecer e
analisar a curva dos custos totais

minimos, de produção, transporte e transformação de um produto a partir da variação da dimensão das empresas de produção e transformação e das alterações nas tecnologias e produções unitárias

admissíveis para diversas condições ecológicas de produção.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DA EXPERIÊNCIA PORTUGUESA EM MATÉRIA DE CONSELHO-DE-GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA — CEEA/86

AUTOR

Amândio Galvão.

forço desenvolvido em Portugal para instituir a prática do conselho-de-gestão da empresa agrícola.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Dezembro de 1973.

METODOLOGIA

Reconstituição do caminho percorrido na realização dessa idéia; identificação das maiores dificuldades surgidas; análise do binómio "solução adotada — reação suscitada" inerente a cada dificuldade; proposta de novas soluções e discussão dessas soluções.

AREA DE ESTUDO

Continente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Identificar as principais dificuldades com que tem deparado o es-

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM ADEGAS COOPERATIVAS — CEEA/81

AUTOR(s)

Francisco Cary e A. Cortez de Lobão.

AREA DE ESTUDO

Regiões do Dão e do Ribatejo.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Dezembro de 1974.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Aplicação de métodos de organização do trabalho neste tipo de instalações de transformação (tarefas executivas e tarefas administrativas), com vista à elaboração de modelos de organização e de racionalização do trabalho que sirvam de base aos estudos sobre as economias de dimensão das empresas que se dedicam a este ramo de atividade.

METODOLOGIA

Serão usados os métodos de organização do trabalho descritos na obra "Princípios e Técnicas de Organização do Trabalho na Empresa Agrícola", de F. Cary.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM ESTAÇÕES FRUTEIRAS — CEEA/83
AUTOR(S)

Francisco Cary e A. Cortez de Lobão.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Dezembro de 1974.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia

Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Idênticos aos do Projeto CEEA/81.

METODOLOGIA

Idêntica à do Projeto CEEA/81.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM LUGARES DE AZEITE — CEEA/82
AUTOR(S)

Francisco Cary e A. Cortez de Lobão.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Dezembro de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Continente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Idênticos aos do Projeto CEEA/81.

METODOLOGIA

Idêntica à do Projeto CEEA/81.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA GESTÃO DE COOPERATIVAS — CEEA/85

AUTOR

J. Silva Lourenço.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Março de 1973.

AREA DE ESTUDO

Região do Oeste (Cadaval, Vermelha e Bombarral).

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Detetar formas de conciliação entre o movimento de concentração que também vai atingindo as empresas cooperativas e a participação ativa dos cooperadores na tomada de decisões.

METODOLOGIA

Será tomado como fonte de informação um inquérito realizado jun-

to aos associados de uma “grande” cooperativa (adega cooperativa) e de uma “pequena” cooperativa (cooperativa de máquinas), ambos realizados numa região do Oeste. O questionário de inquérito, a realizar por amostragem na adega cooperativa, será elaborado de modo a permitir separar as posições dos diferentes estratos sociais das cooperativas, cujas reações e modos de atuar normalmente são divergentes. Igualmente se procurará conhecer as opiniões não só dos associados como dos empregados da cooperativa e dos “notáveis” regionais, cujas posições específicas sobre o problema da participação se costumam apresentar em perspectivas diferentes.

RESULTADOS

Em fase de redação para publicação.

PROGRAMAÇÃO INTER-REGIONAL; ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGRÍCOLA — CEEA/80

AUTOR(S)

Fernando Estácio e A. Cortez de Lobão; Alvin Egbert e Hyung Kim (BIRD).

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Outubro de 1971; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Continente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG; com a colaboração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

OBJETIVOS

São predominantemente de natureza metodológica, visando sobretudo a comparação de métodos alternativos de análise e de avaliação de projetos de desenvolvimento do setor agrícola, tendo especialmente em vista as respectivas exigências quanto a dados necessários à sua aplicação, valor pragmático e utilidade dos resultados fornecidos, custos associados ao seu emprego e possibilidades que oferecem quanto ao seu aperfeiçoamento em futuras aplicações. A sua concretização será feita através do estudo de situações concretas quanto a problemas de desenvolvimento do setor agrícola do de Portugal.

METODOLOGIA

Serão elaborados modelos de concorrência inter-regional da pro-

dução agrícola, com base no método da programação linear, nos quais serão consideradas, além de atividades regionais de produção vegetal e animal devidamente caracterizadas quanto aos respectivos coeficientes de "imput-output", questões ligadas à oferta e procura de produtos agrícolas e de fatores de produção, a custos de transporte, ao comércio externo, e às disponibilidades respeitantes a recursos naturais, mão-de-obra e tração. Finalmente, proceder-se-á à análise post-otimal das soluções obtidas, a qual permitirá estudar as consequências resultantes de hipóteses alternativas admitidas nos modelos elaborados e avaliar do respectivo impacto no desenvolvimento do setor.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DAS INDÚSTRIAS DE PASTA DE PAPEL E DE CONSERVAS DE TOMATE DO PONTO DE VISTA DAS RELAÇÕES INTERSETORIAIS AGRICULTURA-INDÚSTRIA — CEEA/79

AUTOR(s)

A. Monteiro Alves, Alberto de Alarcão e A. Cortez de Lobão.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Dezembro de 1974.

OBJETIVOS

Definição dos seguintes problemas: razões do aparecimento e desenvolvimento das indústrias de transformação; efeitos das implantações industriais sobre a agricultura e ligação aos diferentes ramos de produção; tipologia

AREA DE ESTUDO

Continente.

dos circuitos comerciais e política de distribuição; ligação com os mercados externos; e posição quanto ao processo de formação ou escoamento do excedente econômico.

METODOLOGIA

Reunião de elementos que possam esclarecer, entre outros, os seguintes fenômenos: absorção do subemprego, evolução e características do emprego nas indústrias de transformação; relações agricul-

tura-indústria, medidas através dos coeficientes técnicos de produção; mobilidade dos fatores utilizados; relações capital-emprego e capital-produto; tipo de formação de capital; funções de produção relativas à combinação de fatores na indústria de transformação; influência nas estruturas de produção; e tipologia e hierarquização dos centros de decisão.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

DIFUSÃO DE INOVAÇÃO EM AGRICULTURA — CEEA/70

AUTOR

Agostinho de Carvalho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Dois Portos (Oeste).

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Determinar a curva de inovação; caracterizar as categorias de ado-

tantes; reconstituir o processo de adoção, para certas categorias e determinar as fontes de informação, correspondentes aos vários grupos de adotantes segundo as fases do processo de adoção.

METODOLOGIA

Inquérito às empresas, diagnóstico de grupo e individual. Inclui ensaio de reflexão sobre os problemas da empresa, conduzido por um grupo de agricultores da região.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

IMPLICAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO NA AGRICULTURA — CEEA/78

AUTOR(S)

Raul da Cruz e Carlos Borges Pires.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Concelho de Águeda.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Avaliar os efeitos exercidos pela industrialização sobre a agricul-

tura; e tentar a descrição objetiva e sistematizada do funcionamento de uma economia regional na perspectiva dupla: agricultura-indústria.

METODOLOGIA

Partindo de um recenseamento completo de todas as fábricas e de cada um dos seus operários sobre o qual serão escolhidas as amostras a estudar para análise dos agregados familiares e das explorações agrícolas, análise a processar na base de inquéritos diretos.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ASSOCIATIVISMO AGRÍCOLA DE PRODUÇÃO — CEEA/88

AUTOR

J. Silva Lourenço.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1972; término — Janeiro de 1974.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Estudo das formas associativas de exploração da terra (formas comunitárias, formas cooperativas e

outras formas) com vistas à sua análise comparativa.

METODOLOGIA

Análise econômica e sociológica, através de indicadores adequados relativos à empresa agrícola, das situações verificadas em diversos países; comparação dos respectivos contextos legais, recorrendo aos documentos disponíveis (legislação promulgada, estatutos-tipo, etc.).

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

PROGRAMAÇÃO MATEMÁTICA EM ECONOMIA AGRÍCOLA
(PROMATEA) — CEEA/87

AUTOR(s)

José Manuel Barrocas e Jorge Branco.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Dezembro de 1975.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG; com a colaboração do Centro de Cálculo Científico.

OBJETIVOS

Estudo e elaboração de programas de cálculo relativos às modernas e

mais recentes técnicas de programação matemática, correntemente utilizadas e modelos econômico-agrícolas. Salientam-se, entre outros, as extensões da Programação Linear, a Programação em números inteiros, a Programação recursiva e a Programação não-linear.

METODOLOGIA

Utilização do conjunto de algoritmos resolventes dos vários tipos ensaiados.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO E ENSAIO DE PROGRAMAS PARA COMPUTADOR —
CEEA/17

AUTOR

J. Manuel Barrocas.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Projeto permanente.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro de Estudos de Economia Agrária, FCG.

OBJETIVOS

Dado que a aplicação dos métodos econométricos torna quase sempre indispensável a utilização do computador e considerando, por outro lado, as condições proporcionadas pelo Centro de Cálculo Científico da Fundação Calouste Gulbenkian

para utilização do seu ordenador IBM 1620, foi estabelecido este projeto com o objetivo de manter atualizado o nosso fichário de programas e de poder tirar-se o melhor partido das condições que são proporcionadas.

METODOLOGIA

Relativamente a cada programa procede-se ao estudo teórico do assunto a que se refere, seus aspectos computacionais, opções, possibilidades e limitações; segue-se o respectivo ensaio no computador IBM 1620 em exemplos de aplicação.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.